



MINISTÉRIO DA FAZENDA

RESULTADO DO TESOURO NACIONAL

Brasília, julho/2008

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

CHEFE DE GABINETE

Lindemberg de Lima Bezerra

SECRETÁRIOS-ADJUNTOS

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

COORDENADOR-GERAL DE ESTUDOS ECONÔMICO-FISCAIS

Fabiana Magalhães Almeida Rodopoulos

EQUIPE

Alex Pereira Benício

Felipe Augusto Trevisan Ortiz

Felipe Palmeira Bardella

Heloisa Teixeira Saito

Janet Maria Pereira

Jeferson Luis Bittencourt

Lígia Helena da Cruz Ourives

Mario Augusto Gouvêa de Almeida

O RESULTADO DO TESOIRO NACIONAL é uma publicação mensal da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), elaborada pela Coordenação-Geral de Estudos Econômico-Fiscais.

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que mencionada a fonte.

Distribuição:

(61) 3412-3970/3971

Informações:

Tel: (61) 3412-2203

Fax: (61) 3412-1700

Correio Eletrônico: cesef.df.stn@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Ministério da Fazenda

Esplanada dos Ministérios, bloco "P", 2º andar

70048-902 - Brasília-DF

Para assegurar a tempestividade e atualidade do texto, a revisão desta publicação é necessariamente rápida, razão pela qual podem subsistir eventuais erros.

ISSN 1519-2970

Referência bibliográfica

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Resultado do Tesouro Nacional. Brasília: STN, v. 14, n. 6, junho 2008. 34 p. Mensal. ISSN 1519-2970.

Resultado do Tesouro Nacional / Secretaria do Tesouro Nacional. – vol. 1, n. 1 (1995)- . – Brasília : STN, 1995- .

Continuação de: Demonstrativo da execução financeira do Tesouro Nacional.

ISSN 1519-2970

1.Finanças Públicas 2.Tesouro Nacional 3.Fazenda Pública I. Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional

RESULTADO FISCAL DO GOVERNO CENTRAL

Em junho, o resultado primário do Governo Central foi superavitário em R\$ 7,9 bilhões, contra R\$ 5,5 bilhões obtidos no mês anterior e R\$ 5,2 bilhões em junho de 2007. O Tesouro Nacional contribuiu para o desempenho do mês com superávit de R\$ 10,8 bilhões, enquanto a Previdência Social (RGPS) e o Banco Central apresentaram déficit de R\$ 2,9 bilhões e R\$ 20,4 milhões, respectivamente.

O resultado primário do Governo Central no primeiro semestre de 2008 atingiu R\$ 61,4 bilhões, equivalente a 4,41% do PIB estimado para o período.

TABELA 1
RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL (*)
BRASIL, 2007-2008

| DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO | R\$ Milhões | | | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | MAI 2008 | JUN 2008 | JAN - JUN 2007 | JUN 2008 |
| I. RECEITA TOTAL | 54.830,0 | 56.207,5 | 295.664,5 | 344.945,5 |
| I.1. Receitas do Tesouro | 42.038,1 | 43.132,7 | 232.212,1 | 270.637,5 |
| I.1.1. Receita Bruta (1) | 42.367,2 | 45.114,3 | 235.716,8 | 274.087,3 |
| I.1.2. (-) Restituições | -329,1 | -1.981,6 | -3.504,7 | -3.449,7 |
| I.1.3. (-) Incentivos Fiscais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| I.2. Receitas da Previdência Social | 12.650,0 | 12.942,8 | 62.836,4 | 73.502,7 |
| I.3. Receitas do Banco Central | 141,9 | 132,0 | 616,0 | 805,2 |
| II. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 11.894,4 | 9.442,9 | 52.347,2 | 63.239,0 |
| III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II) | 42.935,7 | 46.764,6 | 243.317,3 | 281.706,5 |
| IV. DESPESA TOTAL | 37.387,5 | 38.842,1 | 200.686,5 | 220.336,2 |
| IV.1. Despesas do Tesouro | 21.823,0 | 22.883,6 | 116.148,5 | 127.704,4 |
| IV.1.1. Pessoal e Encargos Sociais (1) | 9.387,7 | 10.029,8 | 55.342,9 | 59.601,5 |
| IV.1.2. Custeio e Capital | 12.372,0 | 12.781,5 | 60.579,2 | 67.719,7 |
| IV.1.2.1. Despesa do FAT | 1.450,2 | 1.231,5 | 6.543,0 | 7.533,9 |
| IV.1.2.2. Subsídios e Subvenções Econômicas (2) | 328,8 | 519,5 | 3.203,8 | 2.504,0 |
| IV.1.2.3. Benefícios Assistenciais (LOAS/RMV) | 1.334,0 | 1.498,9 | 6.508,4 | 7.827,0 |
| IV.1.2.4. Outras Despesas de Custeio e Capital | 9.259,0 | 9.531,6 | 44.324,0 | 49.854,8 |
| IV.1.2.4.1. Outras Despesas de Custeio | 7.201,8 | 7.091,7 | 36.982,8 | 39.983,6 |
| IV.1.2.4.2. Outras Despesas de Capital | 2.057,2 | 2.439,9 | 7.341,2 | 9.871,3 |
| IV.1.3. Transferência do Tesouro ao Banco Central | 63,3 | 72,3 | 226,5 | 383,2 |
| IV.2. Despesas da Previdência Social (Benefícios) | 15.403,5 | 15.806,1 | 83.620,2 | 91.658,9 |
| IV.3. Despesas do Banco Central | 161,0 | 152,4 | 917,8 | 972,9 |
| V. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV) | 5.548,1 | 7.922,5 | 42.630,8 | 61.370,3 |
| V.1. Tesouro Nacional | 8.320,7 | 10.806,2 | 63.716,4 | 79.694,2 |
| V.2. Previdência Social (RGPS) (3) | -2.753,5 | -2.863,3 | -20.783,9 | -18.156,2 |
| V.3. Banco Central (4) | -19,1 | -20,4 | -301,8 | -167,7 |
| VI. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB | | | 3,45% | 4,41% |

* Dados revisados, sujeitos a alteração. Não inclui receitas de contribuição do FGTS e despesas com o complemento da atualização monetária, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

(1) Exclui da receita da Contribuição para o Plano da Seguridade Social (CPSS) e da despesa de pessoal a parcela patronal da CPSS do servidor público federal, sem efeitos no resultado primário consolidado.

(2) Inclui despesas com subvenções aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

(3) Receita de contribuições menos benefícios previdenciários.

(4) Despesas administrativas líquidas de receitas próprias (inclui transferência do Tesouro Nacional).

| PRINCIPAIS VARIAÇÕES ACUMULADO: 2008/2007 | |
|---|---------------|
| DISCRIMINAÇÃO | % |
| Receitas | 16,67% |
| Tesouro | 16,55% |
| Previdência | 16,97% |
| Transferências | 20,81% |
| Receita Líquida | 15,78% |
| Despesas | 9,79% |
| Benefícios | 9,61% |
| Pessoal | 7,69% |
| Custeio e Capital | 11,79% |
| FAT | 15,14% |
| Subsídios | -21,84% |
| LOAS/RMV | 20,26% |
| Outras | 12,48% |
| Custeio | 8,11% |
| Capital | 34,46% |
| PIB estimado | 12,80% |

O resultado do mês de junho refletiu o recolhimento semestral do IRRF-Rendimento de Capital (acréscimo de R\$ 2,8 bilhões em relação a maio), em conformidade com a Lei nº 10.892/2004, e o recolhimento atípico de CSLL, no valor de R\$ 1,3 bilhão, referente a débitos de exercícios anteriores em contestação judicial, além do início de vigência da Lei nº 11.727/08, que elevou a alíquota da CSLL incidente sobre as instituições financeiras. Pelo lado das despesas do Tesouro Nacional, observou-se acréscimo de R\$ 1,1 bilhão em relação a maio, dos quais R\$ 642,0 milhões relativos a dispêndios com pessoal e

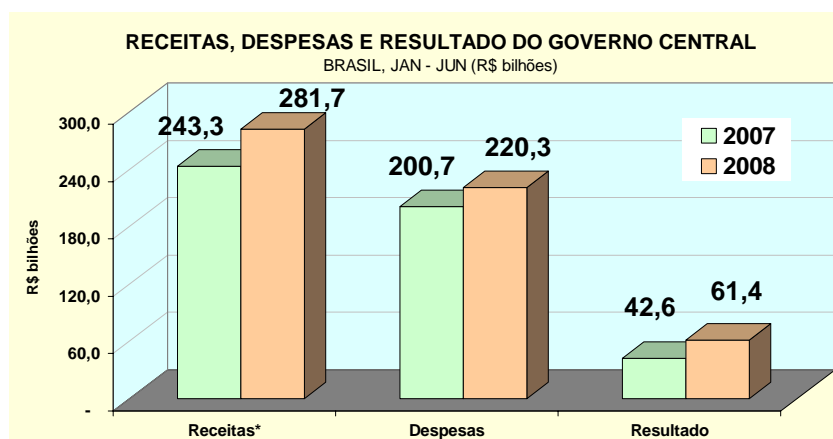
| RESULTADO DO GOVERNO CENTRAL | | |
|------------------------------|--------------|--------------|
| BRASIL, JAN - JUN (% do PIB) | | |
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Tesouro Nacional | 5,16% | 5,73% |
| Previdência Social | -1,68% | -1,30% |
| Banco Central | -0,02% | -0,01% |
| Governo Central | 3,45% | 4,41% |

encargos sociais, explicados, principalmente, pelo adiantamento de parcela do décimo-terceiro salário (gratificação natalina) dos servidores dos Poderes Legislativo, Judiciário e do MPU. Relativamente à rubrica “Outras Despesas de Custeio e Capital”, verificou-se incremento de R\$ 272,6 milhões (2,9%), sendo elevação de R\$ 382,7 milhões (18,6%) relativos a capital e queda de R\$ 110,1 milhões (1,5%) nos gastos de custeio.

PRINCIPAIS VARIÇÕES REAIS (SOBRE CRESCIMENTO NOMINAL DO PIB) (% ACUMULADO JAN-JUN)

| DISCRIMINAÇÃO | 07/06 | 08/07 |
|------------------------|--------|--------|
| Receitas | 2,1% | 3,4% |
| Tesouro | 2,1% | 3,3% |
| Previdência | 2,7% | 3,7% |
| Transferências | 3,3% | 7,1% |
| Receita Líquida | 1,9% | 2,6% |
| Despesas | 2,3% | -2,7% |
| Benefícios | 1,7% | -2,8% |
| Pessoal | 2,6% | -4,5% |
| Custeio e Capital | 3,1% | -0,9% |
| FAT | 3,5% | 2,1% |
| Subsídios | -27,1% | -30,7% |
| LOAS/RMV | 7,6% | 6,6% |
| Outras | 5,6% | -0,3% |
| Custeio | 4,7% | -4,2% |
| Capital | 10,2% | 19,2% |

No ano, o resultado do Governo Central é 44,0% superior ao obtido em igual período de 2007 (R\$ 61,4 bilhões contra R\$ 42,6 bilhões). Com isso, o resultado primário passou de 3,45% para 4,41% do PIB estimado para o período. As receitas do Governo Central, líquidas de transferências aos Estados e Municípios, cresceram 2,6% acima do crescimento nominal do PIB no período (12,8%), enquanto as despesas do Governo Central apresentaram decréscimo de mesma magnitude (2,7%).



A arrecadação do Governo Central cresceu 16,7% em 2008, associada preponderantemente à maior lucratividade das empresas e à recuperação de débitos em atraso, com impacto positivo sobre a receita do imposto de renda e da CSLL.

O comportamento das receitas reflete o bom desempenho da economia, como também as ações administrativas desenvolvidas pela RFB e pela PGFN no trabalho de recuperação dos débitos e de manutenção regular do fluxo de arrecadação. Houve crescimento de 60,5% na arrecadação de Multa e Juros, inclusive da dívida ativa em relação ao primeiro semestre meses de 2007. Pelo efeito legislação, as principais alterações promovidas em 2008 foram: i) extinção da CPMF e aumento das alíquotas do IOF, com efeitos a partir de janeiro; e ii) redução de alíquota da CIDE incidente sobre gasolina e diesel e aumento da alíquota da CSLL de 9% para 15% incidente sobre as instituições financeiras, com efeito financeiro a partir de junho. Os principais acréscimos na receita de Impostos e Contribuições foram: i) Imposto de Importação (34,2%), devido ao crescimento, em dólar, das importações tributadas; ii) IRPF (17,9%), devido à tributação sobre ganhos de capital na alienação de bens; iii) IRPJ

(26,9%) e CSLL (36,5%), devido ao maior crescimento nos itens Estimativa Mensal e Lucro Presumido, cuja arrecadação tem por base o faturamento e a arrecadação atípica de R\$ 1,9 bilhão referente a débito de exercícios anteriores; iv) IRRF-Rendimento do Trabalho (27,4%), devido ao crescimento da massa salarial e à diferença de fatos geradores por conta da regra de transição constante da Lei nº 11.196, de 2005 (art. 70, parágrafo único). Por fim, as demais receitas cresceram 22,2%, em grande medida pelo incremento de R\$ 3,3 bilhões nos ingressos de concessões para exploração de petróleo e gás natural e serviços de telefonia móvel celular e R\$ 3,0 bilhões em cota-parte de compensações financeiras, em decorrência da elevação do preço do petróleo no mercado internacional.

As transferências a estados e municípios cresceram 20,8% (R\$ 10,9 bilhões) em termos nominais, percentual superior ao crescimento da receita do Tesouro (16,5%). Em proporção do PIB, estas totalizaram 4,54% contra 4,24% em 2007. As transferências constitucionais (FPM e FPE) cresceram 23,9% (R\$ 9,8 bilhões) no período, acima da estimativa de crescimento nominal do PIB (12,8%) e em linha com o comportamento dos tributos partilhados (Imposto de Renda e IPI).

As despesas do Tesouro Nacional cresceram 9,9% (R\$ 11,6 bilhões) em comparação com o primeiro semestre de 2007. Em proporção do PIB, apresentaram decréscimo de 0,24 p.p., passando de 9,41% para 9,17% do PIB, excetuadas as despesas vinculadas ao salário-mínimo, tais como Abono Salarial, Seguro-Desemprego e LOAS/RMV, que apresentaram crescimento de 0,01 p.p. do PIB e 0,03 p.p. do PIB, respectivamente.

O aumento nominal nas despesas com Pessoal e Encargos Sociais nos seis primeiros meses do ano foi de 7,7% (R\$ 4,3 bilhões), refletindo, entre outros fatores, os pagamentos referentes às reestruturações de carreiras dos Poderes. No entanto, tais despesas ficaram 4,5% abaixo da variação nominal do PIB. Os gastos com a folha de funcionalismo que representavam, no primeiro semestre de 2007, 4,48% do PIB, situaram-se, ao final de junho de 2008, em 4,28% do PIB.

Por seu turno, os dispêndios com Subsídios e Subvenções Econômicas apresentaram queda nominal de R\$ 699,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal rubrica apresentou redução de 0,08 p.p. do PIB, passando de 0,26% em 2007 para 0,18% em 2008. Os principais programas com menor dinamismo foram Aquisição do Governo Federal (decréscimo de R\$ 331,3 milhões) e Custeio Agropecuário (redução de R\$ 331,1 milhões).

No que se refere às Outras Despesas de Custeio e Capital, houve incre-

TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS
BRASIL, JAN - JUN (% do PIB)

| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Constitucionais (IR, IPI e outros) | 3,30% | 3,63% |
| Constitucionais (CIDE-Combustiv) | 0,07% | 0,07% |
| Lei Complementar nº 115/2002 /1 | 0,18% | 0,07% |
| Demais | 0,68% | 0,77% |
| Total | 4,24% | 4,54% |

DESPESAS DO TESOURO NACIONAL
BRASIL, JAN - JUN (% do PIB)

| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Pessoal e Encargos | 4,48% | 4,28% |
| Custeio e Capital | 4,91% | 4,87% |
| Despesas do FAT | 0,53% | 0,54% |
| Subsídios e Subvenções ¹ | 0,26% | 0,18% |
| LOAS/RMV | 0,53% | 0,56% |
| Outras | 3,59% | 3,58% |
| Transferência ao Bacen | 0,02% | 0,03% |

¹ Inclui despesas com subvenção aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

As despesas de pessoal e encargos sociais ficaram 4,5% abaixo da variação nominal do PIB estimado para o período.

Até junho de 2008, enquanto a variação dos gastos de custeio ficaram 4,2% abaixo da variação nominal do PIB estimado para o período, os gastos de capital cresceram 19,2% acima da variação do PIB. O déficit do RGPS, no mesmo período, caiu de 1,68% do PIB para 1,30% do PIB.

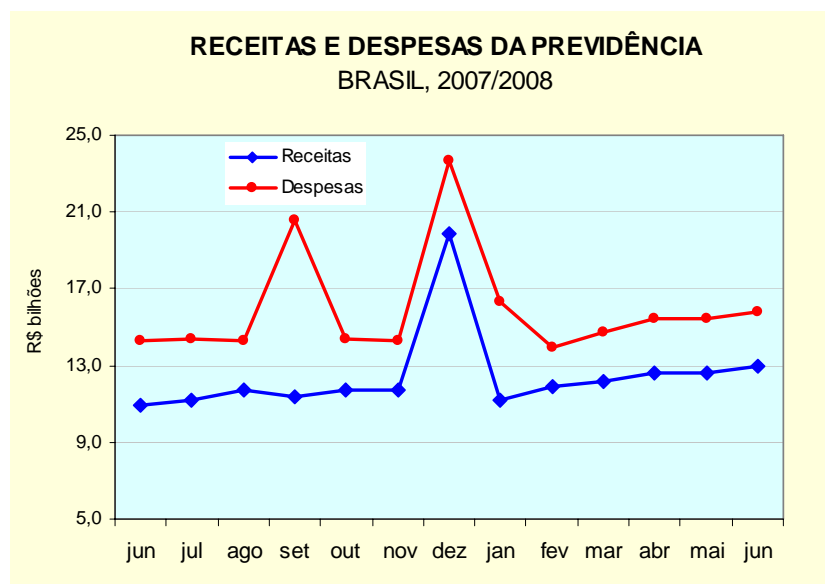
mento de 12,5% (R\$ 5,5 bilhões) em relação ao acumulado até junho do ano anterior, sendo 8,1% (R\$ 3,0 bilhões) referentes a custeio e 34,5% (R\$ 2,5 bilhões) referentes a capital. Com isto, enquanto a variação dos gastos de custeio ficaram 4,2% abaixo da variação nominal do PIB estimado para o período, os gastos de capital cresceram 19,2% acima da variação do PIB.

| BENEFÍCIOS EMITIDOS DA PREVIDÊNCIA BRASIL, MÉDIA JAN-JUN | | | |
|---|-------|-------|------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 | % |
| Quantidade RGPS* | 21,7 | 22,2 | 2,4% |
| Valor médio RGPS** | 551,3 | 588,9 | 6,8% |

(*) em milhões
(**) em R\$ 1,00

| RESULTADO DA PREVIDÊNCIA BRASIL, JAN - JUN (% do PIB) | | |
|--|---------------|---------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Contribuição | 5,09% | 5,28% |
| Benefícios | 6,78% | 6,59% |
| Res. Primário | -1,68% | -1,30% |

O déficit da Previdência Social atingiu R\$ 18,2 bilhões no primeiro semestre, contra R\$ 20,8 bilhões observados no mesmo período de 2007 (redução de 12,6%). A arrecadação líquida passou de R\$ 62,8 bilhões para R\$ 73,5 bilhões (17,0%). Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela arrecadação das contribuições previdenciárias, que passou de R\$ 64,0 bilhões para R\$ 76,0 bilhões (elevação de 18,8%), explicada, sobretudo, pelo crescimento da massa salarial, que repercute nas contribuições sobre a folha de pagamento. Por sua vez, as despesas com benefícios elevaram-se em R\$ 8,0 bilhões (9,6%), atingindo o montante de R\$ 91,7 bilhões. Como tem ocorrido em meses anteriores, o déficit primário do RGPS apresentou queda em proporção do PIB, reduzindo-se para 1,30%, 0,38 p.p. inferior ao nível registrado em idêntico período de 2007 (1,68%).



Receitas do Tesouro em relação ao mês anterior

A receita bruta do Tesouro Nacional totalizou R\$ 45,1 bilhões em junho contra R\$ 42,4 bilhões verificados em maio (elevação de 6,5%). Este comportamento é explicado pela elevação de R\$ 2,7 bilhões nas receitas de impostos fede-

rais e de R\$ 2,3 bilhões nas receitas de contribuições, parcialmente compensadas pela redução de R\$ 2,3 bilhões nas demais receitas.

A evolução da arrecadação de impostos e contribuições é decorrente, principalmente, dos seguintes fatores: i) o recolhimento semestral do IRRF – Rendimentos de Capital, em conformidade com a Lei nº 10.892/04; ii) o recolhimento atípico de R\$ 1,4 bilhão de CSLL referente a débitos de exercícios anteriores em contestação judicial; e iii) o início da vigência da Lei nº 11.727/08, que elevou, de 9% para 15%, a alíquota da CSLL incidente sobre as instituições financeiras.

As demais receitas do Tesouro Nacional totalizaram R\$ 4,4 bilhões contra R\$ 6,7 bilhões em maio (decréscimo de 34,0%). Este comportamento é explicado pela redução de R\$ 1,6 bilhão nas receitas de concessões, em decorrência do pagamento, em maio, de licenças para exploração da banda de terceira geração (3G), por parte das empresas operadoras do serviço de telefonia móvel celular, e pela diminuição de R\$ 693,4 bilhões na arrecadação de dividendos.

No acumulado do ano, a receita bruta do Tesouro Nacional totalizou 19,69% do PIB, dos quais 9,40% correspondem à arrecadação de impostos, 7,61% a contribuições e 2,68% relativos às demais receitas.

Em termos nominais, a receita bruta do Tesouro Nacional apresentou crescimento de R\$ 38,4 bilhões (16,3%) quando comparada ao período equivalente no ano anterior, passando de R\$ 235,7 bilhões para R\$ 274,1 bilhões. Esse resultado é decorrente, principalmente, de fatores ligados ao crescimento da economia e de ações administrativas desenvolvidas pela RFB e pela PGFN no trabalho de recuperação dos débitos e de manutenção regular do fluxo de arrecadação.

O aumento na arrecadação de impostos e contribuições é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- crescimento de R\$ 9,3 bilhões (26,9%) na arrecadação de IRPJ e de R\$ 6,0 bilhões (36,5%) na arrecadação de CSLL, refletindo o faturamento de empresas de diversos setores, com destaque para os setores de serviços financeiros, fabricação de veículos automotores, comércio atacadista e metalurgia. Vale destacar também a arrecadação atípica, em 2008, de R\$ 1,9 bilhão de CSLL referente a débitos de exercícios anteriores em contestação judicial;
- elevação de R\$ 7,3 bilhões (20,2%) no IRRF, devido ao crescimento de 27,4% no IRRF - rendimentos do trabalho, reflexo do crescimento da massa

A receita bruta do Tesouro Nacional em junho elevou-se 6,5% relativamente ao mês anterior em função de recolhimento sazonal do IRRF – rendimento de capital, de recolhimento atípico da CSLL e de mudança na alíquota incidente sobre as instituições financeiras.

| RECEITA BRUTA DO TESOURO NACIONAL BRASIL, 2008 (R\$ Milhões) ¹ | | |
|--|-----------------|-----------------|
| DISCRIMINAÇÃO | MAI/08 | JUN/08 |
| Impostos | 19.388,9 | 22.117,7 |
| Imposto de Renda | 13.155,1 | 16.042,9 |
| IPI | 3.243,9 | 2.943,9 |
| Outros | 2.989,9 | 3.130,8 |
| Contribuições | 16.237,5 | 18.547,3 |
| Cofins | 9.455,2 | 10.319,1 |
| CPMF | 74,0 | 13,7 |
| CSLL | 2.687,1 | 4.329,5 |
| Cide - Combustíveis | 660,1 | 305,5 |
| Outras | 3.361,0 | 3.579,5 |
| Demais | 6.740,8 | 4.449,3 |
| Cota parte | 1.064,5 | 1.189,3 |
| Diretamente Arrecadada | 1.612,7 | 1.564,0 |
| Dividendos da União | 1.283,0 | 589,6 |
| Concessões | 1.700,7 | 135,8 |
| Outras | 1.079,9 | 970,6 |
| Total Bruto | 42.367,2 | 45.114,3 |

¹ Os valores referentes a retenção na fonte e Refis foram distribuídos nos respectivos tributos.

Receitas do Tesouro em relação ao ano anterior

A evolução da receita bruta do Tesouro Nacional no ano de 2008 está sendo influenciada pelo desempenho da economia, por ações desenvolvidas no âmbito da RFB e PGFN para recuperação de débitos em atraso e por mudanças na arrecadação do IRRF, do IOF e da CSLL.

| RECEITA BRUTA DO TESOURO NACIONAL BRASIL, JAN - JUN (R\$ milhões) | | |
|--|------------------|------------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Impostos | 101.817,9 | 130.849,5 |
| Imposto de Renda | 77.538,2 | 95.364,4 |
| IPI | 15.013,0 | 18.300,4 |
| Outros | 9.266,7 | 17.184,7 |
| Contribuições | 103.407,9 | 105.980,5 |
| Cofins | 48.032,5 | 57.767,1 |
| CPMF | 17.334,1 | 1.076,1 |
| CSLL | 16.558,1 | 22.595,1 |
| Cide - Combustíveis | 3.888,8 | 3.581,3 |
| Outras | 17.594,4 | 20.960,8 |
| Demais | 30.491,0 | 37.257,3 |
| Cota parte | 8.013,6 | 10.981,0 |
| Diretamente Arrecadada | 9.961,9 | 11.579,8 |
| Dividendos da União | 5.261,8 | 4.761,5 |
| Concessões | 1.014,7 | 4.295,4 |
| Outras | 6.238,9 | 5.639,5 |
| Total Bruto | 235.716,8 | 274.087,3 |

* Os valores referentes a retenção na fonte e Refis foram distribuídos nos respectivos tributos.

| RECEITA BRUTA DO TESOURO NACIONAL BRASIL, JAN - JUN (% do PIB) | | |
|---|---------------|---------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Impostos | 8,25% | 9,40% |
| Imposto de Renda | 6,28% | 6,85% |
| IPI | 1,22% | 1,31% |
| Outros | 0,75% | 1,23% |
| Contribuições | 8,38% | 7,61% |
| Cofins | 3,89% | 4,15% |
| CPMF | 1,40% | 0,08% |
| CSLL | 1,34% | 1,62% |
| Cide - Combustíveis | 0,32% | 0,26% |
| Outras | 1,43% | 1,51% |
| Demais | 2,47% | 2,68% |
| Cota parte | 0,65% | 0,79% |
| Diretamente Arrecadada | 0,81% | 0,83% |
| Dividendos da União | 0,43% | 0,34% |
| Concessões | 0,08% | 0,31% |
| Outras | 0,51% | 0,41% |
| Total Bruto | 19,10% | 19,69% |

* Os valores referentes a retenção na fonte e Refis foram distribuídos nos respectivos tributos.

salarial, da diferença de fatos geradores entre os meses de janeiro de 2008 e de janeiro de 2007, por conta da regra de transição constante da Lei nº 11.196, de 2005 (art. 70, parágrafo único), e da maior lucratividade de empresas do setor financeiro, que elevou a distribuição da participação nos lucros ou resultados (PLR); e de 21,7% no IRRF - remessas ao exterior, decorrente de maior volume de remessas de rendimentos de trabalho e juros sobre capital próprio;

- c) incremento de R\$ 9,7 bilhões (20,3%) na Cofins e de R\$ 2,4 bilhões (19,2%) no PIS/Pasep, refletindo, em grande medida, o aumento das importações e do faturamento das empresas, com destaque para os setores de fabricação de veículos automotores, combustíveis, comércio atacadista, serviços financeiros e metalurgia.
- d) aumento de R\$ 6,0 bilhões (164,5%) na arrecadação do IOF, devido a alteração nas alíquotas do imposto, em conformidade com os Decretos nº 6.306, de 2007, nº 6.339 e nº 6.345, de 2008, e arrecadação atípica, ocorrida em janeiro de 2008, de depósito judicial relativo a períodos anteriores. Cabe destacar também que o crescimento no volume das operações de crédito das pessoas físicas e jurídicas em 2008 impactou positivamente a arrecadação deste tributo.
- e) crescimento de R\$ 3,3 bilhões (21,9%) na arrecadação do IPI, explicado principalmente pelos itens: IPI - automóveis, decorrente do aumento de vendas no mercado interno. A arrecadação de junho deste ano também foi impactada pela mudança de prazo de recolhimento, de decendial para mensal; IPI - outros, decorrente do bom resultado apresentado pela indústria no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para os setores de equipamentos de transporte, veículos automotores, equipamentos médico-hospitalares e óticos, e máquinas e equipamentos; e IPI - vinculado, decorrente da elevação de 51,0% no valor em dólar das importações tributadas e de 1,5% na alíquota média do imposto, e da redução de 17,0% na taxa média de câmbio;
- f) elevação de R\$ 1,9 bilhão (34,2%) no imposto de importação, decorrente da elevação de 51,0% no valor em dólar das importações tributadas e de 5,9% na alíquota média do imposto, e da redução de 17,0% na taxa média de câmbio; e
- g) acréscimo de R\$ 1,2 bilhão (17,9%) na arrecadação de IRPF, explicado principalmente pela arrecadação relativa ao item ganho de capital da alienação de bens (participações acionárias) e ao item declaração de ajuste, em decorrência da maior presença fiscal;

- h) redução de R\$ 16,3 bilhões na arrecadação da CPMF em decorrência de extinção desta contribuição para fatos geradores a partir de janeiro de 2008.

O conjunto das demais receitas do Tesouro Nacional, por sua vez, apresentou acréscimo de R\$ 6,8 bilhões (22,2%) em relação ao mesmo período de 2007, decorrente do: i) aumento de R\$ 3,3 bilhões nas receitas de concessões, explicada em grande medida pela arrecadação, em março de 2008, relativa a 9ª rodada de licitação de blocos exploratórios de petróleo e gás natural, e em maio, relativa a licenças para exploração da banda de terceira geração (3G) por parte das empresas operadoras do serviço de telefonia móvel celular, ambas sem correspondência no mesmo período do ano anterior; ii) incremento de R\$ 3,0 bilhões nas receitas de cota parte de compensações financeiras, em decorrência da elevação do preço internacional do petróleo; iii) aumento de R\$ 1,6 bilhão nas receitas diretamente arrecadadas, explicada, em parte, pelo aumento de R\$ 388,6 milhões do recolhimento anual da Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF) que integra o Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel); e iv) decréscimo de R\$ 500,3 milhões na arrecadação de dividendos da União.

Em junho, as transferências a estados e municípios totalizaram R\$ 9,4 bilhões contra R\$ 11,9 bilhões em maio, apresentando uma redução de R\$ 2,5 bilhões. Concorreram para este comportamento: i) a redução de R\$ 1,2 bilhão (13,5%) nas transferências aos fundos de participação, como consequência da menor arrecadação dos tributos compartilhados (IR e IPI), principalmente no terceiro decêndio de maio e no segundo decêndio de junho; ii) o decréscimo de R\$ 1,2 bilhão nas demais transferências em decorrência da sazonalidade do repasse de recursos provenientes de *royalties* e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural.

No ano, as transferências a estados e municípios apresentaram, em seu conjunto, acréscimo de R\$ 10,9 bilhões (20,8%) em relação a igual período do ano anterior, elevando-se de R\$ 52,4 bilhões em 2007 para R\$ 63,2 bilhões em 2008. Tal elevação é explicada, em grande medida, pelo aumento de R\$ 9,8 bilhões (23,9%) nas transferências constitucionais, reflexo da maior arrecadação das receitas tributárias compartilhadas (IR e IPI) no período, e pelo acréscimo de R\$ 1,7 bilhão (32,9%) nos repasses de *royalties* e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural, explicado pela elevação do preço internacional do petróleo.

| DEMAIS RECEITAS DO TESOURO BRASIL, JAN - JUN (R\$ milhões) | | |
|---|-----------------|-----------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Demais | 30.491,0 | 37.257,3 |
| Cota parte | 8.013,6 | 10.981,0 |
| Plano do Servidor (CPSS) | 3.177,8 | 3.444,4 |
| Diretamente Arrecadada | 9.961,9 | 11.579,8 |
| Dividendos da União | 5.261,8 | 4.761,5 |
| Concessões | 1.014,7 | 4.295,4 |
| Outras | 3.061,1 | 2.195,1 |

Transferências a Estados e Municípios

| TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASIL, 2008 (R\$ milhões) | | |
|---|-----------------|----------------|
| DISCRIMINAÇÃO | MAI/08 | JUN/08 |
| Constitucionais (IR/IPI/outros) | 8.993,9 | 7.782,7 |
| CIDE-Combustíveis | - | - |
| Lei Comp. nº 115/2002 ¹ | 162,5 | 162,5 |
| Demais | 2.738,0 | 1.497,7 |
| Total | 11.894,4 | 9.442,9 |

¹ Inclui auxílio financeiro

| BASE DE CÁLCULO TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS (IR + IPI-EXP.) BRASIL, 2008 (R\$ milhões) | | |
|---|-----------------|-----------------|
| DECÊNDIO | Mai/08 | Jun/08 |
| Terceiro Decêndio | 12.193,9 | 8.576,4 |
| Primeiro Decêndio | 4.649,5 | 5.848,3 |
| Segundo Decêndio | 2.877,5 | 2.577,8 |
| Total | 19.720,9 | 17.002,4 |

| TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASIL, JAN - JUN (R\$ milhões) | | |
|--|-----------------|-----------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Constitucionais (IR/IPI/outros) | 40.775,9 | 50.534,1 |
| CIDE - Combustíveis | 913,5 | 932,0 |
| Lei Comp. nº 115/2002 ¹ | 2.278,2 | 991,1 |
| Demais | 8.379,6 | 10.781,8 |
| Total | 52.347,2 | 63.239,0 |

¹ Inclui auxílio financeiro

Despesas do Tesouro em relação ao mês anterior

| DESPESAS DO TESOURO NACIONAL BRASIL, 2008 (R\$ milhões) | | |
|--|-------------|-------------|
| DISCRIMINAÇÃO | MAI/08 | JUN/08 |
| Pessoal e Encargos | 9.387,7 | 10.029,8 |
| Custeio e Capital | 12.372,0 | 12.781,5 |
| Despesas do FAT | 1.450,2 | 1.231,5 |
| Subsídios e Subvenções ¹ | 328,8 | 519,5 |
| LOAS/RMV | 1334,0 | 1498,9 |
| Outras | 9.259,0 | 9.531,6 |
| Transferência ao Bacen | 63,3 | 72,3 |

¹ Inclui despesas com subvenção aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos

| SUBSÍDIOS E SUBVENÇÕES ECONÔMICAS BRASIL, 2008 (R\$ milhões) | | |
|---|--------------|--------------|
| DISCRIMINAÇÃO ¹ | MAI/08 | JUN/08 |
| Agricultura | 120,1 | 192,2 |
| Custeio Agropecuário | 1,6 | 1,0 |
| Investimento Rural | 0,9 | 0,5 |
| Preços Agrícolas | 61,5 | -36,9 |
| - EGF | 0,0 | 0,0 |
| - AGF | -78,5 | -56,9 |
| - Sustent. de preços | 140,0 | 20,0 |
| Pronaf | 20,4 | 49,1 |
| Pesa | 7,5 | 91,1 |
| Cacau | 0,0 | 0,0 |
| Securitização | 0,0 | 0,0 |
| Fundo da Terra/Incra | 27,2 | 80,0 |
| FUNCAFÉ | 1,0 | 7,5 |
| Outros | -3,4 | 68,4 |
| Habitação (PSH) | 0,0 | 135,4 |
| FND | -69,7 | -54,2 |
| Exportação (Proex) | 66,3 | -12,9 |
| Total | 116,6 | 260,6 |

¹ Não inclui reordenamento de passivos e despesas com subvenção aos fundos regionais.

| OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO E CAPITAL BRASIL, 2008 (R\$ milhões) | | |
|--|----------------|----------------|
| DISCRIMINAÇÃO | MAI/08 | JUN/08 |
| Sentenças Judiciais | 19,2 | 13,7 |
| Legislativo/Judiciário | 456,9 | 444,6 |
| Crédito Extraordinário ¹ | 471,8 | 601,3 |
| Projeto Piloto de Investimento ² | 668,1 | 419,7 |
| Outras ³ | 59,5 | 149,5 |
| Discricionárias | 7.583,6 | 7.902,7 |
| d/q Min. da Saúde | 3.606,4 | 3.107,7 |
| Min. do Des. Social | 1.044,0 | 1.016,9 |
| Min. da Educação | 635,4 | 900,7 |
| Min. da Defesa | 551,4 | 651,0 |
| Min. da Ciência e Tec. | 221,3 | 319,3 |
| Min. da Des. Agrário | 75,0 | 182,2 |
| Min. da Justiça | 103,8 | 117,9 |
| Min. da Previdência | 123,1 | 73,8 |
| Min. das Cidades | 151,3 | 213,7 |
| Demais | 1.071,8 | 1.319,6 |
| Total | 9.259,0 | 9.531,6 |

¹ Exclui crédito extraordinário relativo a Projeto Piloto de Investimento Público.

² Corresponde à despesa do PPI passível de reduzir a meta de superávit primário, conforme estabelecido no art. 3º da Lei nº 11.514, de 13/08/07 (LDO-2008).

³ Inclui doações, indenizações Proagro, Fundo Constitucional do DF, PNAFE e integralização de cotas de organismos internacionais.

Em junho, as despesas do Tesouro Nacional totalizaram R\$ 22,9 bilhões, apresentando aumento de R\$ 1,1 bilhão (4,9%) relativamente a maio. As despesas de Pessoal e Encargos Sociais cresceram R\$ 642,0 milhões (6,8%) e as despesas de Custeio e Capital registraram acréscimo de R\$ 409,5 milhões (3,3%).

As despesas de Pessoal e Encargos Sociais cresceram em relação ao mês anterior, devido, principalmente, ao adiantamento de parcela do décimo-terceiro salário (gratificação natalina) dos servidores dos Poderes Legislativo, Judiciário e do MPU. Quanto às despesas de Custeio e Capital, não obstante a queda verificada nos dispêndios do abono salarial, seguro desemprego e gastos operacionais do FAT em R\$ 218,7 milhões (15,1%), em função do pagamento de um lote a menor no mês anterior, houve incremento nas 'Outras Despesas de Custeio e Capital' de R\$ 272,6 (2,9%) e de LOAS de R\$ 164,9 milhões (12,4%).

As despesas com Subsídios e Subvenções Econômicas registraram aumento de 58,0% (R\$ 190,7 milhões), principalmente pelo desembolso com as Operações Oficiais de Crédito, com destaque para os seguintes Programas: i) Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), R\$ 135,4 milhões; ii) Especial de Saneamento de Ativos (PESA), R\$ 91,1 milhões, e, iii) com o Fundo da Terra/Incra, R\$ 80,0 milhões. Os dispêndios com as subvenções aos Fundos Regionais totalizaram R\$ 258,9 milhões (crescimento de 22,0%). Em contraponto, houve a redução de R\$ 120,0 milhões (85,7%) nos gastos do Programa Sustentação de Preços.

No âmbito das Demais Despesas de Custeio e Capital, houve aumento de R\$ 272,6 milhões (2,9%) em relação ao mês anterior, com destaque para o acréscimo de R\$ 129,5 milhões (27,5%) nas despesas com créditos extraordinários. O desembolso com o Projeto Piloto de Investimento Público (PPI) reduziu em R\$ 248,4 milhões (37,2%). As despesas discricionárias cresceram R\$ 319,2 milhões (4,2%) relativamente a maio, principalmente em função dos dispêndios com o Fundo de Combate à Pobreza com desempenho de R\$ 817,3 milhões em relação ao mês anterior.

No primeiro semestre de 2008, as despesas do Tesouro Nacional totalizaram 9,17% do PIB, contra 9,41% no mesmo período do ano anterior. Em termos nominais, verificou-se aumento de R\$ 11,6 bilhões (9,9%) em relação a 2007, destacando-se os incrementos de R\$ 4,3 bilhões (7,7%) nos gastos com

Despesas do Tesouro em relação ao ano anterior

Pessoal e Encargos Sociais, e de R\$ 7,1 bilhões (11,8%) nas Despesas de Custeio e Capital.

Os dispêndios com a folha salarial registram redução de 0,20 p.p em relação ao PIB no período, passando de 4,48% em 2007, para 4,28% em 2008. No âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário e MPU, o aumento foi de R\$ 1,4 bilhão (14,5%) e no Poder Executivo, acréscimo de R\$ 1,7 bilhão (4,0%). Parte expressiva do aumento da despesa no âmbito do Poder Executivo decorreu da reestruturação de carreiras dos servidores públicos civis e militares. Por sua vez, os precatórios de pessoal das Justiças do Trabalho e Federal apresentaram aumento de R\$ 847,0 milhões (45,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os gastos com Custeio e Capital passaram de 4,91% para 4,87% do PIB, (redução de 0,04 p.p.), o que significou crescimento de R\$ 7,1 bilhões (11,8%) em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas com abono salarial, seguro desemprego, e gastos operacionais do FAT tiveram desempenho de R\$ 7,5 bilhões frente a R\$ 6,5 milhões (variação de 15,1%), em função principalmente dos reajustes do salário mínimo, e do número de trabalhadores beneficiados e, a rubrica 'Outras Despesas de Custeio e Capital' registrou crescimento de (R\$ 5,5 bilhões, 12,5%).

| DESPESAS DO TESOURO NACIONAL BRASIL, JAN - JUN (% do PIB) | | |
|--|--------------|--------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Pessoal e Encargos | 4,48% | 4,28% |
| Custeio e Capital | 4,91% | 4,87% |
| Despesas do FAT | 0,53% | 0,54% |
| Subsídios e Subvenções ¹ | 0,26% | 0,18% |
| LOAS/RMV | 0,53% | 0,56% |
| Outras | 3,59% | 3,58% |
| Transferência ao Bacen | 0,02% | 0,03% |

¹ Inclui despesas com subvenção aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

De janeiro a junho de 2008, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, reduziram de 4,48 p.p para 4,28 p.p. do PIB, em relação ao mesmo período do exercício anterior, ficando 4,5% abaixo da variação nominal do PIB estimado para o período.

**QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS EMITIDOS LOAS
BRASIL, 2007-2008**

| | Total LOAS | Variação em relação à média do ano anterior | Idoso | Variação em relação à média do ano anterior | Portador de Deficiência | Variação em relação à média do ano anterior |
|------------------|------------|---|-----------|---|-------------------------|---|
| média 2001 | 1.290.690 | - | 444.190 | - | 846.500 | - |
| média 2002 | 1.455.205 | 13% | 531.617 | 20% | 923.588 | 9% |
| média 2003 | 1.631.497 | 12% | 627.693 | 18% | 1.003.804 | 9% |
| média 2004 | 1.898.903 | 16% | 821.288 | 30% | 1.077.615 | 7% |
| média 2005 | 2.173.634 | 15% | 1.002.778 | 23% | 1.170.856 | 9% |
| média 2006 | 2.389.050 | 10% | 1.131.939 | 13% | 1.257.111 | 8% |
| média 2007 | 2.575.467 | 8% | 1.239.649 | 10% | 1.335.818 | 6% |
| média jan-jun/01 | 1.252.569 | - | 425.151 | - | 827.418 | - |
| média jan-jun/02 | 1.395.228 | 11% | 501.538 | 18% | 893.690 | 8% |
| média jan-jun/03 | 1.598.107 | 15% | 607.888 | 21% | 990.220 | 11% |
| média jan-jun/04 | 1.804.754 | 13% | 752.074 | 24% | 1.052.680 | 6% |
| média jan-jun/05 | 2.121.352 | 18% | 971.478 | 29% | 1.149.874 | 9% |
| média jan-jun/06 | 2.340.455 | 10% | 1.102.386 | 13% | 1.238.068 | 8% |
| média jan-jun/07 | 2.522.507 | 8% | 1.210.337 | 10% | 1.312.170 | 6% |
| média jan-jun/08 | 2.746.034 | 9% | 1.326.797 | 10% | 1.419.237 | 8% |

As despesas com benefícios assistenciais (LOAS/RMV) aumentaram R\$ 1,3 bilhão (20,3%) em relação ao acumulado até junho de 2007. Essa variação é explicada pelo reajuste do salário mínimo nos anos de 2007 e 2008 e o crescimento vegetativo da quantidade de benefícios pagos, que foi de 9,0% no

**SUBSÍDIOS E SUBVENÇÕES ECONÔMICAS
BRASIL, JAN - JUN (R\$ milhões)**

| DISCRIMINAÇÃO ¹ | 2007 | 2008 |
|----------------------------|----------------|----------------|
| Agricultura | 2.166,6 | 1.507,6 |
| Custeio Agropecuário | 503,6 | 172,5 |
| Investimento Rural | 6,1 | 24,8 |
| Preços Agrícolas | 889,2 | 440,4 |
| - EGF | 6,5 | 4,0 |
| - AGF | 95,2 | -236,1 |
| - Sustent. de preços | 787,5 | 672,5 |
| Pronaf | 369,8 | 436,8 |
| Pesa | 161,0 | 186,8 |
| Cacau | 0,0 | 0,0 |
| Securitização | 0,0 | 0,0 |
| Fundo da Terra/Incra | 236,9 | 231,1 |
| FUNCAFÉ | 0,0 | 15,1 |
| Outros | -166,4 | -205,2 |
| Habituação (PSH) | 72,2 | 135,4 |
| FND | -336,8 | -348,8 |
| Exportação (Proex) | 98,2 | 8,2 |
| Total | 2.000,2 | 1.302,5 |

¹ Não inclui reordenamento de passivos e despesas com subvenção aos fundos regionais.

² Dados revisados

período (média contra média). Do total de benefícios pagos, 1,3 milhão foi destinado aos idosos e 1,4 milhão aos portadores de deficiência.

No primeiro semestre de 2008, as despesas com Subsídios, Subvenções Econômicas e Reordenamento de Passivos alcançaram R\$ 2,5 bilhões. Houve redução de R\$ 699,8 milhões (21,8%), devido à redução de despesas com operações oficiais de crédito R\$ 697,7 milhões (34,9%) em relação ao primeiro semestre de 2007. Neste item, a queda verificada decorreu principalmente da variação negativa nos gastos dos Programas: i) AGF, R\$ 331,3 milhões, ii) Custeio Agropecuário, R\$ 331,1 milhões e, iii) Sustentação de Preços, R\$ 115,0 milhões. Por outro lado, houve incremento nos dispêndios do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), R\$ 67,0 milhões (18,1%), e no Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), R\$ 63,2 milhões (87,5%).

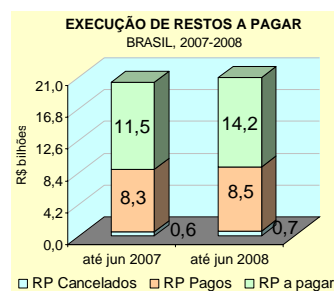
| OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO E CAPITAL | | |
|---|-----------------|-----------------|
| BRASIL, JAN - JUN (R\$ milhões) | | |
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Sentenças Judiciais | 1.122,9 | 1.393,2 |
| Legislativo/Judiciário | 2.358,6 | 2.564,5 |
| Crédito Extraordinário ¹ | 1.972,1 | 2.939,6 |
| Projeto Piloto de Investimento ² | 1.248,6 | 2.724,7 |
| Outras ³ | 453,0 | 558,6 |
| Discricionárias | 37.168,7 | 39.674,2 |
| d/q Min. da Saúde | 17.585,1 | 17.904,9 |
| Min. do Des. Social | 4.997,1 | 5.846,1 |
| Min. da Educação | 3.171,5 | 4.419,0 |
| Min. da Defesa | 2.381,4 | 2.317,6 |
| Min. da Ciência e Tec. | 1.225,7 | 1.221,8 |
| Min. do Des. Agrário | 731,8 | 729,0 |
| Min. da Previdência | 597,7 | 487,1 |
| Min. da Justiça | 558,6 | 546,0 |
| Min. dos Transportes | 544,5 | 670,3 |
| Demais | 5.375,4 | 5.532,3 |
| Total | 44.324,0 | 49.854,8 |

¹ Exclui crédito extraordinário relativo a Projeto Piloto de Investimento Público.

² Corresponde à despesa do PPI passível de reduzir a meta de superávit primário, conforme estabelecido no art. 3º da Lei no 11.514, de 13/08/07 (LDO-2008).

³ Inclui doações, indenizações Proagro, Fundo Constitucional do DF, PNAFE e integralização de cotas de organismos internacionais.

As Outras Despesas de Custeio e Capital cresceram R\$ 5,5 bilhões no período (12,5%), sendo R\$ 2,5 bilhões (34,5%) relativos aos investimentos totais enquanto a variação de outras correntes foi 8,1%. Destaque para o aumento da execução de despesas por meio de crédito extraordinário (R\$ 967,5 milhões) em relação ao primeiro semestre de 2007. Além disso, as despesas com o Projeto Piloto de Investimento Público (PPI) - passíveis de redução da meta de superávit primário (nos termos do art. 3º da LDO de 2008) - totalizaram R\$ 2,7 bilhões em 2008 contra R\$ 1,2 bilhão (118,2%) no ano anterior. As despesas com Sentenças Judiciais aumentaram R\$ 270,3 milhões (24,1%) em relação ao ano passado. E, por fim, os gastos discricionários cresceram R\$ 2,5 bilhões (6,7%). Desse total corresponderam às despesas com os Ministérios da Educação, R\$ 1,2 bilhão, com o Desenvolvimento Social, R\$ 849,0 milhões, e com o da Saúde, R\$ 319,8 milhões. Por outro lado, registrou-se redução das despesas discricionárias nos Ministérios da Previdência Social (R\$ 110,6 milhões) e da Defesa (R\$ 63,8 milhões).



O montante pago de restos a pagar (RP) no primeiro semestre de 2008 correspondeu a R\$ 8,5 bilhões, equivalente a 37,3% do total de RP inscritos (menos cancelamentos) contra 41,9% no mesmo período do ano anterior. Dos RAP pagos em 2008, R\$ 4,0 bilhões referem-se a despesas com investimentos, correspondentes a um percentual de execução de 26,9% do total de restos a pagar de investimento do ano, concentrados principalmente, nos Ministérios da Educação (R\$ 643,6 milhões), da Saúde (R\$ 580,7 milhões), dos Transportes (R\$ 395,9 milhões) e da Defesa (R\$ 356,5 milhões).

Em junho, o Regime Geral da Previdência Social (RGPS) registrou déficit de R\$ 2,9 bilhões, superior em R\$ 109,8 milhões ao registrado em maio (elevação de 4,0%). No acumulado do ano, o déficit do RGPS atingiu R\$ 18,2 bilhões contra R\$ 20,8 bilhões observados no mesmo período de 2007 (redução de 12,6%).

Previdência Social

Em junho, o déficit da Previdência Social foi de R\$ 2,9 bilhões. No período de janeiro a junho de 2008, o déficit atingiu R\$ 18,2 bilhões, equivalentes a 1,30% do PIB. Em igual período de 2007, o déficit acumulado chegou a R\$ 20,8 bilhões, correspondentes a 1,68% do PIB. Verifica-se, neste ano, redução do déficit previdenciário na ordem de 0,38 ponto percentual do PIB.

| DISCRIMINAÇÃO | MAI | JUN | JAN - JUN | |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 2008 | 2008 | 2007 | 2008 |
| I. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA | 12.650,0 | 12.942,8 | 62.836,4 | 73.502,7 |
| Arrecadação Bruta | 13.949,8 | 14.327,3 | 69.708,0 | 82.191,3 |
| - Contribuição Previdenciária | 12.952,9 | 13.245,6 | 64.005,9 | 76.034,1 |
| - Simples | 837,9 | 896,7 | 4.263,8 | 5.030,8 |
| - CFT | 65,8 | 57,5 | 377,9 | 369,5 |
| - Depósitos Judiciais | 68,2 | 102,1 | 791,5 | 609,0 |
| - Refis | 25,0 | 25,4 | 130,2 | 147,8 |
| - Outras Receitas | 0,0 | 0,0 | 138,6 | 0,0 |
| (-) Restituição/Devolução | -13,0 | -62,1 | -273,4 | -138,1 |
| (-) Transferências a Terceiros | -1.286,8 | -1.322,4 | -6.598,3 | -8.550,4 |
| II. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS | 15.403,5 | 15.806,1 | 83.620,2 | 91.658,9 |
| III. RESULTADO PRIMÁRIO | -2.753,5 | -2.863,3 | -20.783,9 | -18.156,2 |
| IV. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB | | | -1,68% | -1,30% |

A arrecadação líquida da Previdência Social totalizou R\$ 12,9 bilhões em junho, representando elevação de R\$ 292,7 milhões (2,3%) frente aos ingressos líquidos do mês anterior. Em relação ao primeiro semestre de 2007, a arrecadação líquida apresentou aumento de R\$ 10,7 bilhões (17,0%). Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela arrecadação das contribuições previdenciárias, que passou de R\$ 64,0 bilhões para R\$ 76,0 bilhões (elevação de 18,8%), explicada sobretudo pelo crescimento da massa salarial, que repercutiu nas contribuições sobre a folha de pagamento. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), a massa salarial observada entre dezembro de 2007 e maio de 2008 foi 14,4% superior à verificada no período correspondente em 2006/2007.

As despesas com benefícios apresentaram, em junho, acréscimo de R\$ 402,6 milhões (2,6%) com relação ao mês anterior. No acumulado do ano, as despesas com benefícios elevaram-se em R\$ 8,0 bilhões (9,6%), atingindo o montante de R\$ 91,7 bilhões. Isso é explicado, principalmente, por dois fatores: i) aumento de R\$ 37,60 (6,8%) no valor médio dos benefícios pagos pela Previdência, como consequência do reajuste do salário mínimo e do aumento dos be-

| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 | % |
|---------------|-----------|-----------|--------|
| Contribuição | 62.836,4 | 73.502,7 | 17,0% |
| Benefícios | 83.620,2 | 91.658,9 | 9,6% |
| Res. Primário | -20.783,9 | -18.156,2 | -12,6% |

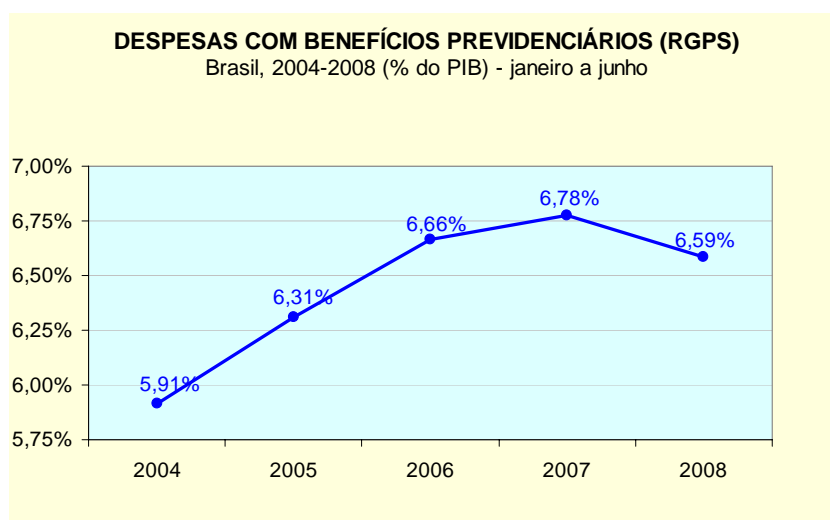
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 | % |
|--------------------|-------|-------|------|
| Quantidade RGPS* | 21,7 | 22,2 | 2,4% |
| Valor médio RGPS** | 551,3 | 588,9 | 6,8% |

(*) em milhões
(**) em R\$ 1,00

Em percentual do PIB, as despesas com benefícios previdenciários do RGPS cresceram 0,68 ponto, passando de 5,91% do PIB no acumulado de janeiro a maio de 2004 para 6,59% do PIB no mesmo período em 2008.

nefícios com valores acima do piso; e ii) elevação de 526,7 mil (2,4%) na quantidade média mensal de benefícios pagos.

O gráfico a seguir ilustra a evolução das despesas com benefícios previdenciários nos últimos anos, considerando o acumulado de janeiro a junho de cada ano. Verifica-se que em 2004 esses gastos correspondiam a 5,91% do PIB; em 2008, correspondem a 6,59%. Nos últimos quatro anos, o crescimento médio das despesas com benefícios foi de 0,17 ponto percentual do PIB por ano.



No estoque de benefícios dos primeiros seis meses de 2008, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, destacam-se os aumentos de 506,2 mil aposentadorias (3,7%) e de 179,4 mil pensões por morte (2,9%), e a redução de 169,6 mil benefícios de auxílio-doença (11,2%).

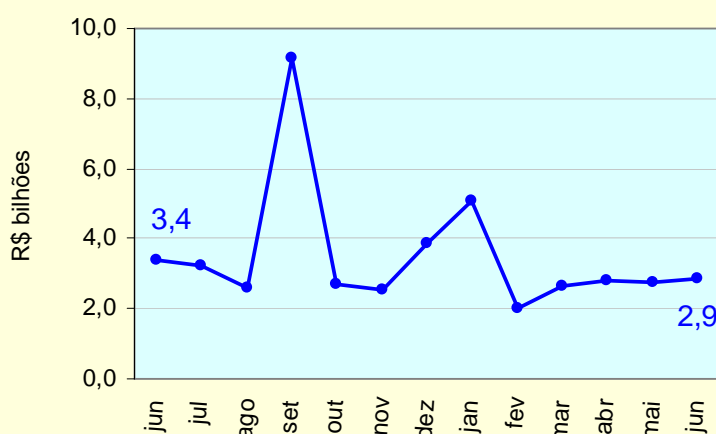
TABELA 3
QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS EMITIDOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASIL, 2007-2008

| | Em mil benefícios | | | |
|---------------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| | MAI | JUN | JAN-JUN | |
| | 2008 | 2008 | 2007 | 2008 |
| Benefícios do RGPS | 22.340 | 22.451 | 21.703 | 22.230 |
| Previdenciários | 21.560 | 21.663 | 20.967 | 21.456 |
| Aposentadorias | 14.098 | 14.155 | 13.526 | 14.030 |
| Idade | 7.291 | 7.322 | 6.967 | 7.257 |
| Invalidez | 2.796 | 2.804 | 2.737 | 2.782 |
| Tempo de contribuição | 4.011 | 4.029 | 3.823 | 3.990 |
| Pensão por morte | 6.161 | 6.177 | 5.959 | 6.139 |
| Auxílio-Doença | 1.209 | 1.232 | 1.407 | 1.200 |
| Salário - maternidade | 50 | 57 | 39 | 46 |
| Outros | 41 | 43 | 36 | 41 |
| Acidentários | 780 | 788 | 736 | 774 |
| Aposentadorias | 151 | 151 | 147 | 150 |
| Pensão por morte | 129 | 128 | 129 | 129 |
| Auxílio - doença | 148 | 155 | 105 | 143 |
| Auxílio - acidente | 271 | 271 | 270 | 271 |
| Auxílio - suplementar | 82 | 81 | 85 | 82 |

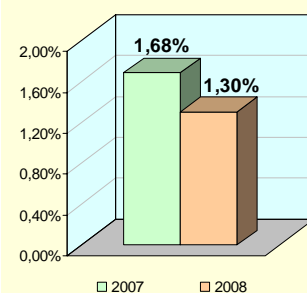
| RESULTADO DA PREVIDÊNCIA | | |
|------------------------------|---------------|---------------|
| BRASIL, JAN - JUN (% do PIB) | | |
| DISCRIMINAÇÃO | 2007 | 2008 |
| Contribuição | 5,09% | 5,28% |
| Benefícios | 6,78% | 6,59% |
| Res. Primário | -1,68% | -1,30% |

Como proporção do PIB, a receita previdenciária apresentou acréscimo de 0,19 ponto percentual em relação ao período de janeiro a junho do ano passado, enquanto os gastos com benefícios previdenciários reduziram-se de 0,19 ponto percentual. Como resultado, o déficit primário do RGPS caiu para 1,30% do PIB, 0,38 ponto percentual menor que o mesmo nível registrado em idêntico período de 2007 (1,68%).

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASIL, 2007/2008

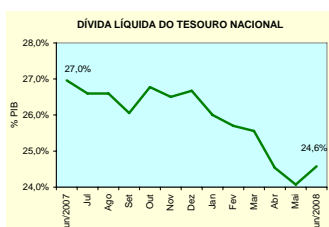


DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASIL, Jan-Jun (% do PIB)



DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL

Em junho, a Dívida Líquida do Tesouro Nacional atingiu 24,6% do PIB, superior em 0,5 ponto percentual ao registrado em maio.



Em junho, a Dívida Líquida do Tesouro Nacional totalizou R\$ 717,9 bilhões, resultando em um crescimento de R\$ 25,8 bilhões em relação ao saldo do mês anterior, decorrente do aumento de R\$ 27,3 bilhões no estoque da Dívida Interna Líquida, compensado, em parte, pela redução de R\$ 1,5 bilhão no estoque da Dívida Externa Líquida. Em porcentagem do PIB também houve crescimento, 0,5 ponto percentual no mês.

TABELA 4
DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL (*)
BRASIL, 2007/2008

| DISCRIMINAÇÃO | R\$ milhões | | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2008 | |
| | JUN | MAI | JUN |
| I. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA | 546.778 | 594.781 | 622.081 |
| I.1. Dívida Interna | 1.522.443 | 1.612.342 | 1.675.479 |
| I.2. Haveres Internos | 975.665 | 1.017.561 | 1.053.398 |
| II. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA | 126.176 | 97.302 | 95.817 |
| II.1. Dívida Externa | 126.439 | 97.576 | 96.112 |
| II.2. Haveres Externos | 263 | 274 | 295 |
| III. DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL | 672.954 | 692.082 | 717.898 |
| IV. DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL/PIB¹ | 27,0% | 24,1% | 24,6% |

(*) Dados sujeitos a alteração.

¹ PIB valorizado pelo IGD-DI centrado.

Em comparação a 2007, a Dívida Líquida do Tesouro Nacional teve queda em porcentagem do PIB, redução de 2,4 pontos percentuais, diminuindo de 27,0% em junho de 2007 para 24,6% em junho de 2008. Em termos nominais, houve crescimento de R\$ 44,9 bilhões, em decorrência do aumento no estoque da Dívida Interna Líquida, uma vez que a Dívida Externa Líquida diminuiu R\$ 30,4 bilhões no período.

Dívida Interna Líquida

A Dívida Interna Líquida do Tesouro Nacional encerrou o mês de junho em R\$ 622,1 bilhões, equivalente a 21,3% do PIB. Em comparação ao mês de maio, houve aumento de R\$ 27,3 bilhões em termos nominais, o que representa 0,6 ponto percentual de crescimento em relação ao PIB. Essa variação está associada à elevação de R\$ 63,1 bilhões na dívida mobiliária, principal componente das obrigações, compensada em grande parte pelo maior volume dos haveres internos, que aumentaram R\$ 35,8 bilhões no mês.

A elevação no estoque total da Dívida Mobiliária Interna do Tesouro Nacional decorreu do aumento de R\$ 56,3 bilhões da DPMFi em poder do BACEN e de R\$ 7,7 bilhões da DPMFi em poder do público. A variação no estoque em poder do BACEN foi decorrente da emissão de R\$ 51,9 bilhões no âmbito do relacionamento daquela instituição com o Tesouro Nacional e da apropriação de R\$ 4,4 bilhões de juros.

No estoque de títulos em poder do público, o crescimento de R\$ 7,7 bilhões, ou 0,62%, foi decorrente da apropriação de R\$ 13,9 bilhões de juros, compensada em grande parte pelo resgate líquido de R\$ 6,2 bilhões, originado de R\$ 30,7 bilhões de resgates contra R\$ 24,5 bilhões de emissões.

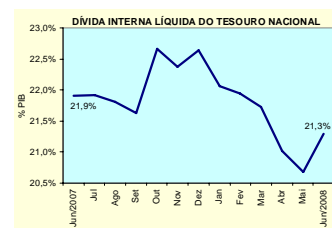


TABELA 5
DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL (*)
BRASIL, 2007/2008

| DISCRIMINAÇÃO | R\$ milhões | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 2007 | 2008 | |
| | JUN | MAI | JUN |
| I. DÍVIDA INTERNA | 1.522.443 | 1.612.342 | 1.675.479 |
| I.1. Dívida Mobiliária | 1.499.834 | 1.589.964 | 1.653.063 |
| DPMFi em Poder do Público ¹ | 1.198.904 | 1.239.608 | 1.247.290 |
| DPMFi em Poder do Banco Central | 312.742 | 367.345 | 423.665 |
| (-) Aplicações em Títulos Públicos ² | (11.812) | (16.988) | (17.892) |
| I.2. Demais Obrigações Internas | 22.609 | 22.377 | 22.417 |
| II. HAVERES INTERNOS | 975.665 | 1.017.561 | 1.053.398 |
| II.1. Disponibilidades Internas | 290.054 | 276.783 | 301.623 |
| II.2. Haveres junto aos Governos Regionais | 398.907 | 425.835 | 432.146 |
| II.3. Haveres da Administração Indireta | 181.817 | 196.960 | 198.785 |
| II.4. Haveres Administrados pela STN | 104.886 | 117.982 | 120.844 |
| III. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL | 546.778 | 594.781 | 622.081 |
| IV. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL/PIB³ | 21,9% | 20,7% | 21,3% |

(*) Dados sujeitos a alteração.

¹ Inclui TDA e dívida securitizada.

² Refere-se a aplicações do FAT e fundos diversos em títulos públicos federais.

³ PIB valorizado pelo IGP-DI centrado.

A Dívida Interna Líquida atingiu R\$ 622,1 bilhões, elevação de R\$ 27,3 bilhões em relação ao mês anterior.

Do total de emissões de títulos da DPMFi, na carteira em poder do público, os acréscimos mais expressivos de estoques foram de R\$ 7,0 bilhões de NTN-B e R\$ 5,2 bilhões de LTN. Houve redução de R\$ 9,3 bilhões do estoque LFT em função do resgate líquido de R\$ 13,4 bilhões, não compensado pela apropriação de juros de R\$ 4,1 bilhões.

Com isso, a parcela de títulos com remuneração prefixada da DPMFi (LTN e NTN-F) teve pequeno aumento, passando de 34,3% em maio para 34,8% em junho. Por sua vez, a LFT, título indexado à taxa SELIC, reduziu a sua participação, passando de R\$ 35,4% em maio para 34,5% em junho. O estoque de NTN-B e NTN-C, títulos remunerados por índices de preços, aumentou a participação no total, passando de 23,6% no mês anterior para 26,8% em junho.

| Título | R\$ bilhões | | |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2008 | |
| | JUN | MAI | JUN |
| Em Poder do Público | 1.199 | 1.240 | 1.247 |
| LFT | 407,0 | 439,1 | 429,8 |
| LTN | 349,9 | 282,7 | 287,9 |
| NTN-B | 209,6 | 270,0 | 276,9 |
| NTN-C | 63,3 | 56,1 | 57,7 |
| NTN-F | 114,2 | 142,5 | 145,8 |
| Demais ¹ | 55,0 | 49,2 | 49,3 |
| Aplic. em Tit. Púb. | -11,8 | -17,0 | -17,9 |
| Na carteira do BCB | 312,7 | 367,3 | 423,7 |
| Total | 1.499,8 | 1.590,0 | 1.653,1 |
| % PIB | 60,09% | 55,29% | 56,59% |

¹ Inclui títulos da dívida securitizada e TDA.

A DPMFi em poder do público apresentou resgate líquido de R\$ 6,2 bilhões, com destaque para a LFT com resgate líquido de R\$ 13,4 bilhões.

TABELA 6
VARIAÇÃO DA DÍVIDA MOBILIÁRIA INTERNA DO TESOURO NACIONAL (*)
BRASIL, JUN/2008

R\$ bilhões

| Título | Saldo Mai/08 | Fatores de Variação ¹¹ | | | Saldo Jun/08 |
|----------------------|-----------------|-----------------------------------|------------------------|---------------------|-----------------|
| | | Emissões | Resgates ¹² | Juros ¹³ | |
| Em poder do público | 1.239,6 | 24,5 | -30,7 | 13,9 | 1.247,3 |
| LFT | 439,1 | 12,3 | -25,7 | 4,1 | 429,8 |
| LTN | 282,7 | 5,0 | -2,5 | 2,8 | 287,9 |
| NTN-B | 270,0 | 5,1 | -2,0 | 3,8 | 276,9 |
| NTN-C | 56,1 | 0,0 | 0,0 | 1,6 | 57,7 |
| NTN-F | 142,5 | 1,9 | 0,0 | 1,3 | 145,8 |
| Demais ¹⁴ | 49,2 | 0,2 | -0,5 | 0,4 | 49,3 |
| Na carteira do BCB | 367,3 | 51,9 | 0,0 | 4,4 | 423,7 |
| Total | 1.607,0 | 76,4 | -30,7 | 18,3 | 1.671,0 |

(*) Não inclui saldos de haveres relativos às aplicações oficiais em títulos públicos.

¹¹ Valores negativos (positivos) indicam decréscimo (acréscimos) ao saldo da obrigação.

¹² Inclui cancelamentos referentes a permuta de títulos e outros ajustes.

¹³ Refere-se aos juros nominais apropriados por competência.

¹⁴ Inclui títulos da dívida securitizada e TDA.

HAVERES JUNTO AOS GOVERNOS REGIONAIS
BRASIL, 2007/2008

R\$ bilhões

| Discriminação | 2007 | | 2008 | |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|-----|
| | JUN | MAI | JUN | JUN |
| Lei 9.496/97 | 270,5 | 299,4 | 305,1 | |
| MP 2.185/01 | 42,0 | 46,6 | 47,6 | |
| Lei 8.727/93 | 45,7 | 42,6 | 42,5 | |
| Antecipação de Royalties | 13,7 | 12,6 | 12,8 | |
| Bônus Renegociados | 8,7 | 6,7 | 6,5 | |
| Lei 7.976/89 | 2,4 | 1,6 | 1,3 | |
| Demais Haveres | 15,9 | 16,3 | 16,4 | |
| Total | 398,9 | 425,8 | 432,1 | |
| % PIB | 15,98% | 14,81% | 14,79% | |

Os haveres internos totalizaram R\$ 1,1 trilhão, apresentando uma elevação em relação ao mês anterior de R\$ 35,8 bilhões, 3,5%. Os incrementos mais expressivos em relação ao mês anterior foram nas disponibilidades internas, aumento de R\$ 24,8 bilhões e nos haveres juntos aos Governos Regionais, crescimento de R\$ 6,3 bilhões, embora, neste último caso, tomados em porcentagem do PIB apresentaram redução de 0,02 ponto percentual em relação a maio.

A expansão em termos nominais verificada nos haveres junto aos entes da federação decorreu principalmente dos aumentos nos saldos dos haveres no âmbito da Lei nº 9.496/1997 e da MP nº 2.185/2001, cujos acréscimos foram de R\$ 6,6 bilhões no total, decorrentes da atualização monetária dos saldos.

O saldo dos haveres da administração indireta, por sua vez, elevou-se em R\$ 1,8 bilhão em decorrência do crescimento das disponibilidades do FAT, R\$ 0,6 bilhão, da expansão do patrimônio líquido dos fundos constitucionais regionais, R\$ 0,5 bilhão, e do aumento dos saldos dos demais Fundos, R\$ 0,8 bilhão.

Em relação aos haveres administrados pelo Tesouro Nacional, cujo aumento foi de R\$ 2,9 bilhões em relação ao mês anterior, o crescimento mais expressivo ocorreu nos haveres de legislação específica em função do contrato de financiamento referente à provisão de recursos para ampliação dos limites operacionais do BNDES, conforme previsto na Lei nº 11.688/08 (MP nº 414, de 04/01/2008).

HAVERES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
BRASIL, 2007/2008

R\$ bilhões

| Entidade | 2007 | | 2008 | |
|------------------|--------------|--------------|--------------|-----|
| | JUN | MAI | JUN | JUN |
| FAT | 123,4 | 130,3 | 130,8 | |
| Fundos Regionais | 35,8 | 41,3 | 41,8 | |
| Demais | 22,6 | 25,3 | 26,2 | |
| Total | 181,8 | 197,0 | 198,8 | |

A Dívida Externa Líquida do Tesouro Nacional em junho reduziu-se em R\$ 1,5 bilhão em relação ao mês anterior, totalizando no mês R\$ 95,8 bilhões contra R\$ 97,3 bilhões em maio. Em proporção do PIB, a redução foi de 0,1 ponto percentual, caindo de 3,4% no mês anterior para 3,3% em junho.

Essa redução decorreu, principalmente, da valorização do real frente às demais moedas que compõem a dívida, sendo que do montante total da dívida externa, a dívida mobiliária de R\$ 74,1 bilhões representa 77,1% do total e a dívida contratual de R\$ 22,0 bilhões corresponde a 22,9%.

Dívida Externa Líquida

A Dívida Externa Líquida em junho totalizou R\$ 95,8 bilhões, equivalente a 3,3% do PIB. Esse saldo é inferior ao do mês anterior em R\$ 1,5 bilhão.

TABELA 7
DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL (*)
BRASIL, 2007/2008

| DISCRIMINAÇÃO | R\$ milhões | | |
|---|----------------|---------------|---------------|
| | 2007 JUN | 2008 MAI | 2008 JUN |
| I. DÍVIDA EXTERNA | 126.439 | 97.576 | 96.112 |
| I.1. Dívida Mobiliária | 100.077 | 75.137 | 74.145 |
| Euro | 13.069 | 10.252 | 10.104 |
| Global US\$ | 75.292 | 53.939 | 53.001 |
| Global BRL | 10.726 | 10.664 | 10.763 |
| Demais | 989 | 282 | 277 |
| I.2. Dívida Contratual | 26.362 | 22.439 | 21.968 |
| Organismos Internacionais | 21.893 | 18.956 | 18.462 |
| Bancos Privados e Agências Governamentais | 4.469 | 3.483 | 3.506 |
| II. HAVERES EXTERNOS | 263 | 274 | 295 |
| II.1. Disponibilidades de Fundos, Autarquias e Fundações | 263 | 274 | 295 |
| III. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL | 126.176 | 97.302 | 95.817 |
| IV. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL/PIB¹ | 5,1% | 3,4% | 3,3% |

(*) Dados sujeitos a alteração.
¹ PIB valorizado pelo IGD-DI centrado.

O serviço da dívida totalizou R\$ 0,5 bilhão, sendo R\$ 0,2 bilhão de pagamento de principal e R\$ 0,3 bilhão referente ao pagamento de encargos.

Em comparação ao ano anterior, a Dívida Externa Líquida do Tesouro Nacional apresentou significativa redução, R\$ 30,4 bilhões, ou o equivalente a 1,8 ponto percentual do PIB, passando de R\$ 126,2 bilhões em junho de 2007 para R\$ 95,8 bilhões em junho de 2008.

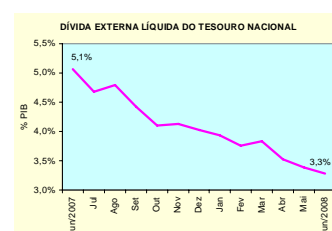


TABELA 8
VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO TESOURO NACIONAL
BRASIL, JUN/2008

R\$ milhões

| Discriminação | Saldo Mai/08 | Fatores de Variação ¹ | | | | Saldo Jun/08 |
|--------------------------|-----------------|----------------------------------|-----------------------|--------------------|---------------------|-----------------|
| | | Emissões | Resgates ² | Juros ³ | Variação Cambial | |
| Dívida Mobiliária | 75.137 | - | (216) | 604 | (1.380) | 74.145 |
| Euro | 53.939 | - | (99) | 413 | (1.252) | 53.001 |
| Global US\$ | 10.252 | - | (117) | 90 | (121) | 10.104 |
| Global BRL | 10.664 | - | - | 99 | 0 | 10.763 |
| Demais | 282 | - | (0) | 1 | (6) | 277 |
| Dívida Contratual | 22.439 | 38 | (269) | 89 | (331) | 21.968 |
| Org. Internacionais | 18.956 | 35 | (157) | 51 | (424) | 18.462 |
| Bancos Priv./Ag. Gov. | 3.483 | 3 | (112) | 38 | 93 | 3.506 |
| Total | 97.576 | 38 | (484) | 693 | (1.711) | 96.112 |

¹ Valores negativos (positivos) indicam decréscimo (acréscimos) ao saldo da obrigação.

² Inclui pagamentos regulares e antecipados, cancelamentos referentes a permuta de títulos e outros ajustes.

³ Refere-se aos juros nominais apropriados por competência na moeda de referência, convertido para moeda local pela taxa de câmbio de final de período.

Anexos

a) Lista de Abreviaturas

b) Tabelas do Resultado Fiscal (Informação dos 12 meses anteriores)

Tabela A1 – Resultado Primário do Governo Central

Tabela A2 – Execução Financeira do Tesouro Nacional

Tabela A3 – Relacionamento Tesouro/Banco Central

Tabela A4 – Subsídios e Subvenções Econômicas (Operações Oficiais de Crédito)

c) Tabelas da Dívida Líquida (Informação dos 12 meses anteriores)

Tabela A5 – Dívida Líquida do Tesouro Nacional

Tabela A6 – Dívida do Tesouro Nacional

Tabela A7 – Haveres do Tesouro Nacional

d) Outras Informações

Tabela A8 – Investimento do Governo Federal por Órgão até Junho 2007/2008

e) Boletins de Transferências para Estados e Municípios

Boletim FPE/FPM/IPI Exportação

Boletim Fundeb

LISTA DE ABREVIATURAS

Abreviaturas mais comuns do Resultado Fiscal

Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CBEE – Comercializadora Brasileira de Energia Elétrica
CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
CPSS – Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor Público
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido
Emgea – Empresa Gestora de Ativos
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento
FPE – Fundo de Participação de Estados
FPM – Fundo de Participação de Municípios
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IGP-DI – Índice Geral de Preços (Disponibilidade Interna)
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados
IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física
IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte
LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
Paes – Parcelamento Especial
Pasep – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PIB – Produto Interno Bruto
PIS – Programa de Integração Social
POOC – Programa das Operações Oficiais de Crédito
Proex – Programa de Incentivo às Exportações
Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PSH – Programa de Subsídio à Habitação
Refis – Programa de Recuperação Fiscal
RFB – Receita Federal do Brasil
RGPS – Regime Geral da Previdência Social
RMV – Renda Mensal Vitalícia

Abreviaturas mais comuns da Dívida

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CFT – Certificado Financeiro do Tesouro (séries)
CVS – título representativo da dívida do FCVS
DPFe – Dívida Pública Federal Externa
DPMFi – Dívida Pública Mobiliária Federal Interna
FCVS – Fundo de Compensação de Variações Salariais
Fies – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
IGP-M – Índice Geral de Preços (Mercado)
Incrá – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
ITR – Imposto Territorial Rural
IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Ampliado
LFT – Letras Financeiras do Tesouro (séries)
LTN – Letras do Tesouro Nacional
NTN – Notas do Tesouro Nacional (Séries)
PAF – Plano Anual de Financiamento
Selic – Sistema Especial de Liquidação e Custódia
TDA – Títulos da Dívida Agrária
TR – Taxa Referencial

| | Jun/2007 | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun/2008 |
|--|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| I. RECEITA TOTAL | 49.433,2 | 50.874,9 | 48.673,0 | 49.294,9 | 54.692,0 | 52.552,1 | 67.121,6 | 64.569,0 | 50.116,0 | 55.681,6 | 63.541,3 | 54.830,0 | 56.207,5 |
| I.1. Receitas do Tesouro | 38.405,3 | 39.608,0 | 36.891,7 | 37.834,8 | 42.886,6 | 40.627,7 | 47.081,3 | 53.226,3 | 38.065,6 | 43.408,4 | 50.766,4 | 42.038,1 | 43.132,7 |
| I.1.1. Receita Bruta | 39.635,9 | 40.913,9 | 38.808,9 | 39.374,0 | 44.584,6 | 42.689,0 | 48.837,2 | 53.477,3 | 38.286,4 | 43.743,1 | 51.098,9 | 42.367,2 | 45.114,3 |
| - Impostos | 18.958,1 | 17.117,5 | 16.704,6 | 16.364,9 | 19.436,0 | 18.950,0 | 24.016,6 | 25.502,7 | 18.445,6 | 21.254,7 | 24.140,0 | 19.388,9 | 22.117,7 |
| - Contribuições | 17.597,0 | 18.634,0 | 18.035,5 | 18.512,3 | 19.522,3 | 19.796,9 | 20.239,2 | 20.957,3 | 15.903,6 | 15.877,9 | 18.456,8 | 16.237,5 | 18.547,3 |
| - Demais ¹ | 3.080,8 | 5.162,3 | 4.068,8 | 4.496,7 | 5.626,4 | 3.942,1 | 4.581,4 | 7.017,3 | 3.937,3 | 6.610,5 | 8.502,1 | 6.740,8 | 4.449,3 |
| I.1.2. (-) Restituições | -1.230,6 | -1.305,9 | -1.917,3 | -1.529,2 | -1.698,0 | -2.061,3 | -1.756,0 | -251,0 | -220,8 | -334,7 | -332,4 | -329,1 | -1.981,6 |
| I.1.3. (-) Incentivos Fiscais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -10,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| I.2. Receitas da Previdência Social | 10.928,8 | 11.195,1 | 11.684,0 | 11.392,6 | 11.711,9 | 11.763,4 | 19.828,3 | 11.206,9 | 11.927,5 | 12.134,0 | 12.641,6 | 12.650,0 | 12.942,8 |
| I.3. Receitas do Banco Central | 99,1 | 71,8 | 97,3 | 67,5 | 93,5 | 161,0 | 212,0 | 135,8 | 122,9 | 139,2 | 133,3 | 141,9 | 132,0 |
| II. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 9.678,0 | 7.733,1 | 8.487,2 | 7.896,9 | 8.123,3 | 9.551,4 | 11.465,8 | 10.217,4 | 11.350,3 | 9.891,9 | 10.442,0 | 11.894,4 | 9.442,9 |
| II.1. Transferências Constitucionais (PI, IR e outras) | 7.453,1 | 5.858,6 | 6.164,5 | 6.401,7 | 6.066,9 | 7.055,4 | 9.915,9 | 8.482,3 | 9.317,6 | 7.398,4 | 8.559,2 | 8.993,9 | 7.782,7 |
| II.2. Lei Complementar 87/ Lei Complementar 115 | 1.082,6 | 270,8 | 271,6 | 270,8 | 269,5 | 268,8 | 258,2 | 15,2 | 0,0 | 488,4 | 162,5 | 162,5 | 162,5 |
| II.3. Transferências da Cide | 0,0 | 465,9 | 0,0 | 0,0 | 470,8 | 0,0 | 471,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 460,4 | 0,0 | 0,0 |
| II.4. Demais | 1.142,3 | 1.137,7 | 2.051,1 | 1.224,3 | 1.316,1 | 2.227,2 | 1.291,7 | 1.248,3 | 2.032,7 | 2.005,1 | 1.259,9 | 2.738,0 | 1.497,7 |
| III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II) | 39.755,2 | 43.141,8 | 40.185,8 | 41.398,0 | 46.568,7 | 43.000,7 | 55.655,8 | 54.351,6 | 38.765,7 | 45.789,7 | 53.099,3 | 42.935,7 | 46.764,6 |
| IV. DESPESA TOTAL | 34.556,8 | 37.979,2 | 36.522,2 | 41.359,3 | 36.690,7 | 38.496,6 | 63.708,2 | 38.991,1 | 33.550,4 | 35.184,5 | 36.380,6 | 37.387,5 | 38.842,1 |
| IV.1. Pessoal e Encargos Sociais¹ | 9.030,9 | 11.104,7 | 8.682,0 | 8.962,2 | 9.015,0 | 10.024,7 | 13.240,5 | 12.570,9 | 9.506,4 | 9.031,8 | 9.074,9 | 9.387,7 | 10.029,8 |
| IV.2. Benefícios Previdenciários | 14.315,3 | 14.407,9 | 14.270,4 | 20.550,4 | 14.406,3 | 14.324,1 | 23.714,2 | 16.295,8 | 13.954,8 | 14.769,9 | 15.428,8 | 15.403,5 | 15.806,1 |
| IV.3. Custeio e Capital | 11.031,8 | 12.306,0 | 13.362,0 | 11.678,2 | 13.071,8 | 13.899,0 | 26.396,6 | 9.902,3 | 9.903,5 | 11.129,8 | 11.630,6 | 12.372,0 | 12.781,5 |
| IV.3.1. Despesa do FAT | 1.407,9 | 2.656,8 | 2.300,4 | 1.626,2 | 1.957,1 | 1.739,9 | 1.648,8 | 1.107,5 | 1.373,8 | 1.197,0 | 1.174,0 | 1.450,2 | 1.231,5 |
| - Abono e Seguro Desemprego | 1.368,3 | 2.584,1 | 2.271,9 | 1.555,2 | 1.917,6 | 1.710,5 | 1.460,5 | 1.040,9 | 1.354,2 | 1.167,0 | 1.147,1 | 1.416,6 | 1.197,0 |
| - Demais Despesas do FAT | 39,6 | 72,7 | 28,4 | 71,0 | 39,5 | 29,4 | 188,3 | 66,5 | 19,6 | 29,1 | 26,9 | 33,5 | 34,5 |
| IV.3.2. Subsídios e Subvenções Econômicas ³ | 836,3 | 364,2 | 657,3 | 522,5 | 1.200,6 | 2.017,4 | 2.055,1 | 438,0 | 175,3 | 484,9 | 557,5 | 328,8 | 519,5 |
| - Operações Oficiais de Crédito e Reordenamento de Passivos | 583,3 | 179,9 | 546,9 | 339,1 | 922,0 | 1.934,4 | 1.880,0 | 233,3 | 117,7 | 256,0 | 318,2 | 116,6 | 260,6 |
| - Despesas com Subvenções aos Fundos Regionais | 253,0 | 184,3 | 110,5 | 183,3 | 278,6 | 83,0 | 175,2 | 204,7 | 57,5 | 228,9 | 239,3 | 212,2 | 258,9 |
| IV.3.3. Benefícios Assistenciais (LOAS e RMV) ⁴ | 1.152,7 | 1.159,1 | 1.164,0 | 1.169,7 | 1.182,2 | 1.184,3 | 1.824,4 | 1.194,3 | 1.201,0 | 1.267,6 | 1.331,1 | 1.334,0 | 1.498,9 |
| IV.3.4. Outras Despesas de Custeio e Capital | 7.634,9 | 8.125,9 | 9.240,3 | 8.359,8 | 8.732,0 | 8.957,4 | 20.868,2 | 7.162,5 | 7.153,4 | 8.180,3 | 8.568,0 | 9.259,0 | 9.531,6 |
| IV.4. Transferência do Tesouro ao Banco Central | 11,3 | 11,7 | 38,1 | 11,1 | 38,6 | 64,6 | 130,2 | 23,5 | 68,2 | 81,9 | 74,0 | 63,3 | 72,3 |
| IV.5. Despesas do Banco Central | 167,6 | 148,9 | 169,7 | 157,4 | 159,1 | 184,2 | 226,7 | 198,6 | 117,5 | 171,1 | 172,3 | 161,0 | 152,4 |
| V. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV) | 5.198,4 | 5.162,7 | 3.663,5 | 38,7 | 9.878,0 | 4.504,1 | -8.052,4 | 15.360,4 | 5.215,3 | 10.605,3 | 16.718,7 | 5.548,1 | 7.922,5 |
| V.1. Tesouro Nacional | 8.653,4 | 8.452,5 | 6.322,3 | 9.286,4 | 12.637,9 | 7.088,0 | -4.151,9 | 20.512,1 | 7.237,2 | 13.273,0 | 19.544,9 | 8.320,7 | 10.806,2 |
| V.2. Previdência Social (RGPS) ⁵ | -3.386,4 | -3.212,8 | -2.586,4 | -9.157,7 | -2.694,4 | -2.560,6 | -3.885,9 | -5.088,9 | -2.027,3 | -2.635,9 | -2.787,2 | -2.753,5 | -2.863,3 |
| V.3. Banco Central ⁶ | -68,5 | -77,1 | -72,5 | -89,9 | -65,6 | -23,2 | -14,6 | -62,7 | 5,4 | -31,8 | -39,0 | -19,1 | -20,4 |
| VI. AJUSTE METODOLÓGICO⁷ | 133,9 | 158,4 | 305,4 | 101,0 | 23,8 | 0,0 | 0,0 | 148,4 | 143,2 | 146,3 | 141,1 | 138,5 | 134,4 |
| VII. DISCREPÂNCIA ESTATÍSTICA | 141,4 | -369,1 | -523,2 | 672,1 | 115,9 | 279,5 | -635,8 | 1.196,5 | -1.270,3 | 287,8 | 0,8 | -770,2 | nd |
| VIII. RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL⁸ | 5.473,8 | 4.951,9 | 3.445,7 | 811,8 | 10.017,7 | 4.783,6 | -8.688,1 | 16.705,3 | 4.088,2 | 11.039,3 | 16.860,6 | 4.916,4 | nd |
| IX. JUROS NOMINAIS⁸ | -8.229,7 | -11.434,5 | -8.118,2 | -8.806,4 | -10.276,6 | -7.499,2 | -7.087,7 | -6.396,9 | -9.900,1 | -8.230,7 | -10.062,6 | -10.019,3 | nd |
| X. RESULTADO NOMINAL DO GOVERNO CENTRAL⁸ | -2.755,9 | -6.482,6 | -4.672,5 | -7.994,6 | -259,0 | -2.715,5 | -15.775,8 | 10.308,5 | -5.811,9 | 2.808,6 | 6.798,0 | -5.102,9 | nd |
| Memo: | | | | | | | | | | | | | |
| Parcela patronal da CPSS ¹ | 678,6 | 581,4 | 655,4 | 634,8 | 635,9 | 961,0 | 1.043,2 | 597,6 | 766,9 | 639,1 | 594,1 | 685,6 | 672,8 |
| RMV ⁴ | 162,3 | 160,7 | 159,1 | 157,5 | 156,0 | 154,6 | 234,5 | 151,5 | 151,9 | 156,3 | 161,1 | 161,7 | 177,4 |

* Dados revisados, sujeitos a alteração. Não inclui receitas de contribuição do FGTS e despesas com o complemento da atualização monetária, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

¹ Exclui da receita da Contribuição para o Plano da Seguridade Social (CPSS) e da despesa de pessoal a parcela patronal da CPSS do servidor público federal, sem efeitos no resultado primário consolidado.

² Lei Complementar nº 87/1996 (até 2003) e Auxílio Financeiro a Estados decorrente da Lei Complementar nº 115/2002 (de 2003 a 2006).

³ Inclui despesas com subvenções aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

⁴ Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) são benefícios assistenciais pagos pelo Governo Central.

⁵ Receita de contribuições menos benefícios previdenciários.

⁶ Despesas administrativas líquidas de receitas próprias (inclui transferência do Tesouro Nacional).

⁷ Recursos transitórios referentes à amortização de contratos de Itaipu com o Tesouro Nacional.

⁸ Pelo critério "abaixo-da-linha", com desvalorização cambial. Fonte: Banco Central do Brasil

| | Jun/2007 | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun/2008 |
|--|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| FLUXO FISCAL | | | | | | | | | | | | | |
| I. RECEITAS | 52.112,3 | 50.154,1 | 53.453,5 | 52.979,0 | 53.302,0 | 58.932,5 | 80.050,6 | 46.651,1 | 59.324,0 | 54.872,4 | 58.862,3 | 60.782,1 | 57.723,1 |
| I.1 - Recolhimento Bruto | 37.120,5 | 35.194,6 | 39.700,5 | 36.900,6 | 37.968,9 | 44.190,3 | 56.125,1 | 31.009,2 | 44.947,2 | 38.230,3 | 42.574,1 | 44.534,4 | 41.049,4 |
| I.2 - (-) Incentivos Fiscais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -10,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| I.3 - Outras Operações Oficiais de Crédito | 1.133,1 | 1.836,8 | 1.507,8 | 1.186,2 | 1.601,6 | 1.532,3 | 1.334,2 | 1.773,4 | 1.541,3 | 1.607,5 | 1.593,3 | 1.588,4 | 1.659,5 |
| I.4 - Receita das Operações de Crédito | 116,8 | 118,5 | 141,5 | 129,5 | 345,5 | 331,8 | 304,2 | 313,0 | 87,6 | 187,4 | 142,2 | 141,9 | 127,4 |
| I.5 - Receita do Salário Educação | 633,1 | 644,1 | 666,5 | 673,8 | 688,2 | 686,3 | 712,1 | 1.256,7 | 720,9 | 746,9 | 735,8 | 735,8 | 755,4 |
| I.6 - Arrecadação Líquida da Previdência Social | 13.090,2 | 12.321,2 | 11.331,8 | 14.095,6 | 12.686,9 | 12.188,3 | 21.571,5 | 12.298,8 | 12.027,0 | 14.119,6 | 13.805,8 | 13.781,5 | 14.131,4 |
| I.6 - Remuneração de Disponibilidades - BB | 18,6 | 38,8 | 105,4 | 3,4 | 10,9 | 3,6 | 3,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| II. DESPESAS | 56.541,7 | 56.176,3 | 48.238,0 | 59.494,5 | 48.887,3 | 60.631,1 | 59.019,1 | 67.755,6 | 47.453,0 | 51.392,8 | 53.215,0 | 56.295,8 | 60.522,8 |
| II.1 - Liberações Vinculadas | 11.468,5 | 9.330,3 | 10.136,8 | 9.820,6 | 9.804,5 | 11.408,9 | 11.978,1 | 13.810,2 | 13.733,2 | 10.994,6 | 12.436,4 | 13.907,4 | 11.199,0 |
| II.1.1 - Transferências a Fundos Constitucionais | 7.944,0 | 6.240,4 | 6.567,3 | 6.816,5 | 6.459,5 | 7.515,7 | 10.538,9 | 9.042,7 | 9.933,5 | 7.883,5 | 9.121,5 | 9.585,5 | 8.292,8 |
| II.1.2 - Demais transferências a Estados e Municípios | 478,0 | 940,2 | 1.377,3 | 540,4 | 1.099,0 | 1.527,2 | 556,4 | 1.056,5 | 1.717,3 | 634,9 | 1.038,7 | 1.894,5 | 661,4 |
| II.1.3 - Lei Complementar 87/Lei Complementar 115 | 1.082,6 | 270,8 | 271,6 | 270,8 | 269,8 | 268,8 | 258,2 | 15,2 | 0,0 | 488,4 | 162,5 | 162,5 | 162,5 |
| II.1.4 - Outras Vinculações | 1.963,9 | 1.878,9 | 1.920,6 | 2.192,9 | 1.976,2 | 2.097,2 | 624,7 | 3.695,8 | 2.082,5 | 1.987,8 | 2.113,7 | 2.265,0 | 2.082,4 |
| II.2 - Liberações Ordinárias | 45.073,2 | 46.846,0 | 38.101,2 | 49.673,9 | 39.082,8 | 49.222,3 | 47.041,0 | 53.945,4 | 33.719,8 | 40.398,2 | 40.778,7 | 42.388,4 | 49.323,8 |
| II.2.1 - Pessoal e Encargos Sociais | 11.788,0 | 9.354,5 | 9.548,9 | 9.738,0 | 9.539,9 | 13.737,7 | 12.423,1 | 12.653,7 | 10.463,6 | 9.736,7 | 10.098,3 | 10.844,9 | 13.572,2 |
| II.2.2 - Encargos da Dívida Contratual | 639,9 | 993,1 | 717,5 | 267,2 | 588,2 | 606,1 | 130,5 | 887,0 | 610,5 | 660,0 | 1.615,2 | 1.624,5 | 636,3 |
| i) Dívida Contratual Interna | 115,2 | 103,7 | 110,1 | 116,2 | 429,9 | 288,2 | 110,9 | 73,3 | 103,2 | 103,9 | 112,7 | 96,0 | 104,0 |
| ii) Dívida Contratual Externa | 524,6 | 889,4 | 607,4 | 151,0 | 158,2 | 317,9 | 19,6 | 813,6 | 507,2 | 556,2 | 1.502,6 | 1.528,5 | 532,3 |
| II.2.3 - Encargos da DPMF - Mercado | 9.400,0 | 14.530,0 | 3.005,0 | 9.732,0 | 5.015,7 | 6.323,0 | -1.346,4 | 15.488,5 | 2.940,1 | 6.387,5 | 4.519,6 | 6.501,4 | 6.840,7 |
| II.2.4 - Benefícios Previdenciários | 14.214,2 | 13.621,3 | 15.289,0 | 20.172,9 | 14.092,7 | 16.919,7 | 17.734,4 | 17.145,3 | 13.518,2 | 15.408,3 | 15.433,0 | 14.903,9 | 18.397,7 |
| II.2.5 - Custeio e Investimento | 8.567,0 | 8.214,2 | 8.948,3 | 9.530,9 | 9.515,3 | 11.220,2 | 17.525,1 | 7.281,6 | 6.007,1 | 7.869,9 | 8.693,2 | 8.250,4 | 9.703,2 |
| II.2.6 - Operações Oficiais de Crédito | 464,1 | 133,0 | 592,4 | 232,9 | 331,1 | 415,6 | 574,1 | 489,3 | 180,3 | 335,8 | 419,3 | 263,4 | 173,6 |
| II.2.7 - Restos a Pagar | | | | | | | | | | | | | |
| III. RESULTADO FINANCEIRO DO TESOURO (I - II) | -4.429,4 | -6.022,2 | 5.215,5 | -6.515,5 | 4.414,7 | -1.698,7 | 21.031,5 | -21.104,5 | 11.871,0 | 3.479,6 | 5.647,3 | 4.486,3 | -2.799,7 |
| FLUXO DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | | | | | | |
| IV. RECEITAS | 46.413,0 | 19.602,6 | 12.357,6 | 34.026,6 | 66.595,0 | 21.385,5 | 16.462,8 | 24.067,3 | 34.613,8 | 21.769,9 | 23.645,7 | 18.621,8 | 38.064,0 |
| IV.1 - Emissão de Títulos - Mercado | 45.423,5 | 18.954,7 | 11.624,7 | 33.394,2 | 65.454,7 | 20.785,2 | 15.540,3 | 23.334,0 | 33.100,6 | 20.876,5 | 22.076,2 | 17.342,4 | 36.991,6 |
| IV.2 - Outras Operações de Crédito | 989,5 | 647,9 | 732,8 | 632,5 | 1.140,4 | 600,3 | 922,4 | 733,3 | 1.513,2 | 893,4 | 1.569,6 | 1.279,4 | 1.072,4 |
| V. DESPESAS | 21.962,2 | 46.243,8 | 5.482,3 | 23.829,6 | 41.292,2 | 7.071,0 | 19.498,1 | 44.541,4 | 1.345,8 | 22.404,9 | 59.805,9 | 2.041,4 | 20.749,8 |
| V.1 - Amortização da Dívida Interna | 21.863,7 | 44.186,8 | 3.979,1 | 23.504,8 | 40.341,6 | 5.985,0 | 19.397,8 | 43.079,9 | 529,2 | 21.006,6 | 59.800,3 | 1.367,6 | 20.494,0 |
| V.1.1 - Resgate de Títulos - Mercado | 21.726,5 | 44.050,5 | 3.840,5 | 23.363,0 | 40.047,5 | 5.766,0 | 19.251,4 | 42.981,5 | 384,9 | 20.868,5 | 59.653,4 | 1.220,6 | 20.364,3 |
| V.1.2 - Dívida Contratual | 137,2 | 136,3 | 138,6 | 141,7 | 294,1 | 219,0 | 146,3 | 98,5 | 144,3 | 138,1 | 146,8 | 147,0 | 129,6 |
| V.2 - Amortização da Dívida Externa | 98,5 | 2.057,0 | 1.503,1 | 324,8 | 950,6 | 1.085,9 | 100,3 | 1.461,5 | 816,5 | 1.398,3 | 5,6 | 673,8 | 255,8 |
| V.3 - Aquisição de Garantias/Outras Liberações | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| VI. ENDIVIDAMENTO MOBILIÁRIO INTERNO LÍQUIDO (IV.1 - V.1) | 23.697,0 | -25.095,8 | 7.784,2 | 10.031,1 | 25.407,2 | 15.019,2 | -3.711,1 | -19.647,4 | 32.715,7 | 8,0 | -37.577,3 | 16.121,8 | 16.627,2 |
| VII. RESULTADO RELACIONAMENTO TESOURO/BACEN | -411,6 | -2.721,9 | 4.902,5 | 2.438,7 | 276,9 | 683,1 | 4.854,6 | -6.196,2 | 3.909,1 | 6.232,6 | -1.980,3 | 3.753,4 | 26.330,6 |
| VIII. FLUXO DE CAIXA TOTAL (III + IV + V + VI) | 19.609,7 | -35.385,3 | 16.993,4 | 6.120,3 | 29.994,5 | 13.299,0 | 22.850,8 | -47.774,8 | 49.048,2 | 9.077,3 | -32.493,2 | 24.820,1 | 40.845,0 |

TABELA A3 - RELACIONAMENTO TESOURO/BANCO CENTRAL *

R\$ milhões

| | Jun/2007 | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun/2008 |
|---|-----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| I. RECEITAS ORIUNDAS DO BACEN | 10.788,4 | 29.278,1 | 5.502,5 | 2.438,7 | 15.476,9 | 2.483,1 | 10.154,6 | 31.528,5 | 4.709,1 | 6.232,6 | 14.519,7 | 5.753,4 | 26.330,6 |
| I.1. Emissão de Títulos | 7.756,0 | 26.899,0 | 2.578,8 | 0,0 | 13.292,7 | 0,0 | 8.119,4 | 29.273,9 | 2.259,5 | 3.395,3 | 12.277,8 | 3.265,8 | 23.126,4 |
| I.2. Remuneração das Disponibilidades | 2.807,3 | 2.200,3 | 2.750,3 | 2.268,5 | 2.029,7 | 2.344,6 | 1.940,9 | 2.117,7 | 2.309,2 | 2.696,1 | 2.118,0 | 2.360,7 | 2.979,1 |
| I.3. Remuneração das Aplic. Financeiras das Ugs | 225,1 | 178,8 | 173,4 | 170,3 | 154,5 | 138,5 | 94,4 | 136,8 | 140,5 | 141,3 | 123,9 | 126,8 | 225,1 |
| I.4. Resultado do Banco Central | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| II. DESPESAS NO BACEN | 11.200,0 | 32.000,0 | 600,0 | 0,0 | 15.200,0 | 1.800,0 | 5.300,0 | 37.724,6 | 800,0 | 0,0 | 16.500,0 | 2.000,0 | 0,0 |
| II.1. Resgate de Títulos | 7.500,0 | 26.500,0 | 0,0 | 0,0 | 13.500,0 | 0,0 | 4.853,5 | 29.500,0 | 0,0 | 0,0 | 15.000,0 | 0,0 | 0,0 |
| II.2. Encargos da DPMF | 3.700,0 | 5.500,0 | 600,0 | 0,0 | 1.700,0 | 1.800,0 | 446,5 | 8.224,6 | 800,0 | 0,0 | 1.500,0 | 2.000,0 | 0,0 |
| III. RESULTADO (I - II) | -411,6 | -2.721,9 | 4.902,5 | 2.438,7 | 276,9 | 683,1 | 4.854,6 | -6.196,2 | 3.909,1 | 6.232,6 | -1.980,3 | 3.753,4 | 26.330,6 |

* Dados revistos, sujeitos a alteração.

TABELA A4 - SUBSÍDIOS E SUBVENÇÕES ECONÔMICAS (OPERAÇÕES OFICIAIS DE CRÉDITO) *

R\$ milhões

| | Jun/2007 | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun/2008 |
|---|----------|-------|-------|-------|-------|---------|---------|--------|-------|-------|-------|-------|----------|
| I. EQUALIZAÇÃO DE CUSTEIO AGROPECUÁRIO | 109,5 | 0,6 | 194,5 | 82,2 | 67,5 | 58,9 | 49,4 | 47,0 | 44,6 | 38,5 | 39,9 | 1,6 | 1,0 |
| II. EQUALIZAÇÃO DE INVEST. RURAL E AGROINDUSTRIAL | 0,7 | 2,6 | 16,9 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 1,5 | 19,5 | 0,4 | 0,9 | 2,7 | 0,9 | 0,5 |
| III. POLÍTICA DE PREÇOS AGRÍCOLAS | 162,8 | 53,0 | 71,5 | 88,6 | 5,1 | -4,1 | -15,7 | 54,8 | 39,3 | 125,2 | 196,6 | 61,5 | -36,9 |
| III.1. Equalização Empréstimo do Governo Federal | 3,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 22,5 | 1,9 | 1,2 | 1,1 | 1,3 | 0,4 | 0,0 | 0,0 |
| III.2. Equalização Aquisições do Governo Federal | 98,6 | 53,0 | 0,5 | 40,6 | -60,9 | -136,8 | -116,0 | -66,4 | -31,9 | -1,1 | -1,3 | -78,5 | -56,9 |
| III.3. Garantia à Sustentação de Preços | 61,0 | 0,0 | 71,0 | 48,0 | 66,0 | 110,2 | 98,5 | 120,0 | 70,0 | 125,0 | 197,5 | 140,0 | 20,0 |
| IV. PRONAF | 106,3 | 6,9 | 223,1 | 42,3 | 73,6 | 110,0 | 74,8 | 224,2 | 34,0 | 61,2 | 47,9 | 20,4 | 49,1 |
| IV.1. Equalização Empréstimo do Governo Federal | 42,7 | 8,6 | 205,2 | 34,9 | 36,9 | 47,1 | 58,6 | 216,4 | 41,4 | 39,9 | 51,0 | 14,8 | 7,6 |
| IV.2. Concessão de Financiamento ¹ | 63,6 | -1,8 | 17,9 | 7,4 | 36,7 | 63,0 | 16,2 | 7,9 | -7,4 | 21,3 | -3,2 | 5,6 | 41,5 |
| V. PROEX | 45,0 | 26,0 | 21,9 | 22,2 | -71,8 | 35,0 | 102,6 | -132,9 | -10,5 | 55,4 | 42,7 | 66,3 | -12,9 |
| V.1. Equalização Empréstimo do Governo Federal | 29,3 | 23,9 | 40,7 | 18,7 | 22,4 | 28,1 | 74,4 | 0,0 | 11,3 | 82,2 | 37,3 | 14,6 | 0,9 |
| V.2. Concessão de Financiamento ¹ | 15,7 | 2,1 | -18,9 | 3,5 | -94,2 | 6,9 | 28,2 | -132,9 | -21,8 | -26,8 | 5,4 | 51,7 | -13,8 |
| VI. PROGRAMA ESPECIAL DE SANEAMENTO DE ATIVOS (PESA)² | 68,9 | 36,4 | 17,8 | 17,8 | 82,4 | 48,6 | 177,6 | 14,0 | 54,4 | 4,5 | 15,3 | 7,5 | 91,1 |
| VII. CACAU | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| VIII. PROGRAMA DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (PSH) | 69,6 | 54,1 | 0,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 135,4 |
| IX. SECURITIZAÇÃO DA DÍVIDA AGRÍCOLA (LEI 9.138/1995) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 454,4 | 983,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| X. FUNDO DA TERRA/ INCRA¹ | 88,9 | 51,1 | 60,5 | 118,9 | 208,7 | 250,4 | 595,3 | 52,6 | 25,6 | 23,7 | 22,0 | 27,2 | 80,0 |
| XI. FUNCAFÉ | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,5 | 1,9 | 4,1 | 0,0 | 1,7 | 0,8 | 1,0 | 7,5 |
| XII. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (FND)¹ | -68,3 | -50,8 | -60,0 | -83,8 | -49,8 | 303,6 | 743,6 | -50,2 | -70,0 | -55,1 | -49,6 | -69,7 | -54,2 |
| XIII. TOTAL | 583,3 | 179,9 | 546,9 | 288,3 | 770,4 | 1.787,1 | 1.731,2 | 233,3 | 117,7 | 256,0 | 318,2 | 116,6 | 260,6 |

* Dados revisados, sujeitos a alteração. Não inclui reordenamento de passivos e despesas com subvenções aos fundos regionais.

¹ Concessão de empréstimos menos retornos.

² Inclui "despesas" decorrentes da baixa de ativos associada a inscrição em Dívida Ativa da União.

TABELA A5 - DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL

R\$ milhões

| | Jun/2007 | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun/2008 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| I. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA | 546.778,4 | 553.860,4 | 559.668,4 | 561.748,3 | 595.507,0 | 595.868,4 | 610.408,2 | 600.252,2 | 602.298,4 | 601.469,9 | 592.388,5 | 594.780,9 | 622.081,2 |
| I.1. DÍVIDA INTERNA | 1.522.443,0 | 1.491.536,6 | 1.516.038,2 | 1.530.079,5 | 1.563.586,6 | 1.586.366,3 | 1.598.019,0 | 1.566.391,4 | 1.605.710,6 | 1.619.379,0 | 1.586.687,6 | 1.612.341,6 | 1.675.479,3 |
| DPMFi em Poder do Público ¹ | 1.198.903,6 | 1.171.118,2 | 1.189.086,7 | 1.200.832,6 | 1.199.030,5 | 1.219.726,4 | 1.224.870,6 | 1.203.961,7 | 1.242.164,0 | 1.250.026,9 | 1.218.713,8 | 1.239.608,0 | 1.247.289,8 |
| DPMFi em Poder do Banco Central | 312.741,8 | 310.596,8 | 315.889,4 | 318.420,2 | 353.363,7 | 355.345,6 | 360.632,7 | 354.250,6 | 356.221,5 | 362.998,9 | 362.253,0 | 367.344,7 | 423.664,7 |
| (-) Aplicações em Títulos Públicos | -11.811,6 | -12.739,5 | -11.460,9 | -11.688,6 | -11.315,1 | -11.231,5 | -9.975,3 | -14.348,5 | -15.196,8 | -16.107,6 | -16.690,2 | -16.988,4 | -17.892,0 |
| Demais Obrigações Internas | 22.609,2 | 22.561,1 | 22.523,0 | 22.515,2 | 22.507,6 | 22.525,8 | 22.491,1 | 22.527,6 | 22.522,0 | 22.460,8 | 22.410,9 | 22.377,3 | 22.416,8 |
| I.2. HAVERES INTERNOS | 975.664,5 | 937.676,2 | 956.369,7 | 968.331,2 | 968.079,6 | 990.497,9 | 987.610,8 | 966.139,2 | 1.003.412,3 | 1.017.909,1 | 994.299,1 | 1.017.560,6 | 1.053.398,2 |
| Disponibilidades Internas | 290.053,9 | 252.121,7 | 265.894,1 | 272.199,6 | 269.843,5 | 287.109,5 | 275.867,5 | 247.911,6 | 282.699,8 | 283.662,8 | 257.216,2 | 276.783,1 | 301.623,2 |
| Haveres junto aos Governos Regionais | 398.907,3 | 398.421,4 | 400.099,4 | 405.170,0 | 407.385,2 | 410.182,2 | 412.322,2 | 417.171,8 | 419.402,6 | 420.799,4 | 422.598,0 | 425.835,1 | 432.146,2 |
| Haveres da Administração Indireta | 181.817,0 | 183.085,7 | 185.314,2 | 185.896,5 | 186.577,6 | 188.177,9 | 191.884,5 | 193.138,5 | 193.691,4 | 195.088,2 | 196.407,1 | 196.960,4 | 198.785,2 |
| Haveres Administrados pela STN | 104.886,3 | 104.047,4 | 105.062,1 | 105.065,1 | 104.273,3 | 105.028,4 | 107.536,6 | 107.917,3 | 107.618,5 | 118.358,8 | 118.077,8 | 117.982,1 | 120.843,6 |
| II. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA | 126.175,9 | 118.018,8 | 122.892,6 | 114.797,9 | 107.803,5 | 109.927,2 | 108.604,2 | 107.101,5 | 102.933,6 | 105.949,9 | 99.312,1 | 97.301,5 | 95.817,2 |
| II.1. DÍVIDA EXTERNA | 126.439,0 | 118.276,6 | 123.187,0 | 115.083,4 | 108.111,8 | 110.227,6 | 108.884,1 | 107.379,9 | 103.212,6 | 106.245,4 | 99.609,6 | 97.575,7 | 96.112,1 |
| Dívida Mobiliária | 100.076,6 | 92.386,2 | 96.070,6 | 89.728,9 | 84.156,7 | 85.614,8 | 84.568,0 | 83.086,7 | 79.934,4 | 81.770,8 | 76.485,0 | 75.136,7 | 74.144,6 |
| Dívida Contratual | 26.362,3 | 25.890,4 | 27.116,4 | 25.354,5 | 23.955,1 | 24.612,8 | 24.316,1 | 24.293,2 | 23.278,2 | 24.474,6 | 23.124,6 | 22.439,0 | 21.967,6 |
| II.2. HAVERES EXTERNOS | 263,1 | 257,9 | 294,4 | 285,5 | 308,3 | 300,5 | 279,9 | 278,4 | 278,9 | 295,5 | 297,5 | 274,1 | 295,0 |
| Disp. de Fundos, Autarquias e Fundações | 263,1 | 257,9 | 294,4 | 285,5 | 308,3 | 300,5 | 279,9 | 278,4 | 278,9 | 295,5 | 297,5 | 274,1 | 295,0 |
| III. DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL (I+II) | 672.954,3 | 671.879,1 | 682.561,0 | 676.546,2 | 703.310,5 | 705.795,5 | 719.012,4 | 707.353,7 | 705.232,0 | 707.419,8 | 691.700,6 | 692.082,5 | 717.898,3 |
| DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL/PIB² | 27,0% | 26,6% | 26,6% | 26,1% | 26,8% | 26,5% | 26,7% | 26,0% | 25,7% | 25,6% | 24,5% | 24,1% | 24,6% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

¹ Inclui títulos da dívida securitizada e TDA.

² PIB valorizado pelo IGP-DI centrado.

TABELA A6 - DÍVIDA DO TESOURO NACIONAL

R\$ milhões

| | Jun/2007 | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun/2008 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| I. DÍVIDA INTERNA | 1.522.443,0 | 1.491.536,6 | 1.516.038,2 | 1.530.079,5 | 1.563.586,6 | 1.586.366,3 | 1.598.019,0 | 1.566.391,4 | 1.605.710,6 | 1.619.379,0 | 1.586.687,6 | 1.612.341,6 | 1.675.479,3 |
| I.1. DPMFi EM PODER DO PÚBLICO¹ | 1.198.903,6 | 1.171.118,2 | 1.189.086,7 | 1.200.832,6 | 1.199.030,5 | 1.219.726,4 | 1.224.870,6 | 1.203.961,7 | 1.242.164,0 | 1.250.026,9 | 1.218.713,8 | 1.239.608,0 | 1.247.289,8 |
| LFT | 406.966,3 | 412.630,1 | 418.467,9 | 409.582,1 | 424.714,9 | 424.505,7 | 409.024,1 | 418.671,3 | 427.528,3 | 416.874,2 | 430.655,2 | 439.055,9 | 429.755,1 |
| LTN | 349.894,6 | 309.811,2 | 314.408,4 | 320.363,2 | 295.259,6 | 312.489,3 | 325.148,8 | 294.357,5 | 311.502,5 | 318.195,8 | 275.462,0 | 282.701,9 | 287.882,0 |
| NTN-B | 209.639,4 | 216.173,9 | 218.793,5 | 230.510,5 | 235.642,0 | 238.016,6 | 242.267,6 | 249.567,5 | 255.441,5 | 262.812,9 | 268.895,5 | 269.988,9 | 276.941,7 |
| NTN-C | 63.264,3 | 62.125,5 | 63.152,8 | 63.918,3 | 63.956,9 | 64.612,9 | 66.224,8 | 65.180,8 | 65.992,7 | 66.713,2 | 54.820,0 | 56.087,9 | 57.654,0 |
| NTN-F | 114.160,6 | 115.522,5 | 118.808,9 | 122.055,8 | 126.580,4 | 127.951,0 | 131.823,9 | 126.014,5 | 131.810,6 | 135.086,9 | 138.853,2 | 142.544,8 | 145.770,1 |
| Dívida Securitizada | 21.498,4 | 21.688,8 | 21.740,5 | 21.280,7 | 21.035,2 | 20.120,9 | 20.776,5 | 20.741,7 | 20.913,3 | 21.054,3 | 21.108,6 | 20.511,7 | 20.610,2 |
| Demais Títulos em Poder do Público | 33.479,9 | 33.166,3 | 33.714,7 | 33.122,0 | 31.841,4 | 32.029,9 | 29.604,8 | 29.428,3 | 28.975,1 | 29.289,4 | 28.919,3 | 28.716,9 | 28.676,7 |
| I.2. DPMFi EM PODER DO BANCO CENTRAL | 312.741,8 | 310.596,8 | 315.889,4 | 318.420,2 | 353.363,7 | 355.345,6 | 360.632,7 | 354.250,6 | 356.221,5 | 362.998,9 | 362.253,0 | 367.344,7 | 423.664,7 |
| LFT | 74.530,1 | 75.259,3 | 76.010,6 | 76.549,3 | 77.265,1 | 77.922,0 | 78.918,4 | 91.407,5 | 92.145,6 | 96.333,7 | 100.641,9 | 102.912,6 | 121.691,7 |
| LTN | 146.087,2 | 138.519,8 | 142.275,2 | 143.810,3 | 150.634,8 | 152.219,4 | 158.370,1 | 139.526,7 | 140.734,9 | 142.040,4 | 135.666,5 | 138.801,0 | 150.946,6 |
| Demais Títulos na Carteira do BCB | 92.124,4 | 96.817,7 | 97.603,6 | 98.060,6 | 125.463,7 | 125.204,2 | 123.344,2 | 123.316,4 | 123.340,9 | 124.624,8 | 125.944,6 | 125.631,1 | 151.026,4 |
| I.3. (-) APLICAÇÕES OFICIAIS EM TÍTULOS PÚBLICOS | (11.811,6) | (12.739,5) | (11.460,9) | (11.688,6) | (11.315,1) | (11.231,5) | (9.975,3) | (14.348,5) | (15.196,8) | (16.107,6) | (16.690,2) | (16.988,4) | (17.892,0) |
| I.4. DEMAIS OBRIGAÇÕES INTERNAS | 22.609,2 | 22.561,1 | 22.523,0 | 22.515,2 | 22.507,6 | 22.525,8 | 22.491,1 | 22.527,6 | 22.522,0 | 22.460,8 | 22.410,9 | 22.377,3 | 22.416,8 |
| II. DÍVIDA EXTERNA | 126.439,0 | 118.276,6 | 123.187,0 | 115.083,4 | 108.111,8 | 110.227,6 | 108.884,1 | 107.379,9 | 103.212,6 | 106.245,4 | 99.609,6 | 97.575,7 | 96.112,1 |
| II.1. DÍVIDA MOBILIÁRIA | 100.076,6 | 92.386,2 | 96.070,6 | 89.728,9 | 84.156,7 | 85.614,8 | 84.568,0 | 83.086,7 | 79.934,4 | 81.770,8 | 76.485,0 | 75.136,7 | 74.144,6 |
| Euro | 13.069,4 | 12.973,9 | 13.605,4 | 13.216,4 | 11.108,4 | 11.630,9 | 11.661,2 | 11.524,9 | 11.079,4 | 12.050,1 | 10.578,6 | 10.251,9 | 10.103,7 |
| Global US\$ | 75.291,6 | 68.757,7 | 71.692,1 | 65.702,8 | 62.155,6 | 62.983,2 | 61.807,7 | 60.958,2 | 58.165,5 | 58.955,0 | 55.050,8 | 53.938,7 | 53.000,9 |
| Global BRL | 10.726,3 | 10.267,9 | 10.366,9 | 10.466,0 | 10.565,0 | 10.664,0 | 10.763,0 | 10.267,9 | 10.366,9 | 10.466,0 | 10.565,0 | 10.664,0 | 10.763,0 |
| Demais Títulos Externos | 989,3 | 386,7 | 406,1 | 343,7 | 327,7 | 336,8 | 336,1 | 335,7 | 322,5 | 299,8 | 290,6 | 282,1 | 276,9 |
| II.2. DÍVIDA CONTRATUAL | 26.362,3 | 25.890,4 | 27.116,4 | 25.354,5 | 23.955,1 | 24.612,8 | 24.316,1 | 24.293,2 | 23.278,2 | 24.474,6 | 23.124,6 | 22.439,0 | 21.967,6 |
| Organismos Multilaterais | 21.893,3 | 21.497,5 | 22.491,0 | 20.948,8 | 19.977,3 | 20.485,7 | 20.284,3 | 20.209,1 | 19.363,4 | 20.362,2 | 19.419,2 | 18.956,1 | 18.461,6 |
| Credores Privados e Ag. Governamentais | 4.469,0 | 4.392,9 | 4.625,4 | 4.405,7 | 3.977,9 | 4.127,2 | 4.031,8 | 4.084,1 | 3.914,8 | 4.112,4 | 3.705,4 | 3.482,9 | 3.505,9 |
| III. DÍVIDA DO TESOURO NACIONAL (I+II) | 1.648.881,9 | 1.609.813,2 | 1.639.225,2 | 1.645.162,9 | 1.671.698,4 | 1.696.593,9 | 1.706.903,1 | 1.673.771,3 | 1.708.923,2 | 1.725.624,3 | 1.686.297,2 | 1.709.917,2 | 1.771.591,5 |
| DÍVIDA DO TESOURO NACIONAL/PIB² | 66,1% | 63,7% | 63,9% | 63,4% | 63,6% | 63,7% | 63,3% | 61,5% | 62,3% | 62,3% | 59,8% | 59,5% | 60,6% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

¹ Inclui TDA e dívida securitizada.

² PIB valorizado pelo IGP-DI centrado.

TABELA A7 - HAVERES DO TESOIRO NACIONAL

R\$ milhões

| | Jun/2007 | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun/2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| I. HAVERES INTERNOS | 975.664,5 | 937.676,2 | 956.369,7 | 968.331,2 | 968.079,6 | 990.497,9 | 987.610,8 | 966.139,2 | 1.003.412,3 | 1.017.909,1 | 994.299,1 | 1.017.560,6 | 1.053.398,2 |
| I.1. DISPONIBILIDADES INTERNAS | 290.053,9 | 252.121,7 | 265.894,1 | 272.199,6 | 269.843,5 | 287.109,5 | 275.867,5 | 247.911,6 | 282.699,8 | 283.662,8 | 257.216,2 | 276.783,1 | 301.623,2 |
| I.2. HAVERES JUNTO AOS GOVERNOS REGIONAIS | 398.907,3 | 398.421,4 | 400.099,4 | 405.170,0 | 407.385,2 | 410.182,2 | 412.322,2 | 417.171,8 | 419.402,6 | 420.799,4 | 422.598,0 | 425.835,1 | 432.146,2 |
| Bônus Renegociados | 8.650,9 | 8.341,8 | 8.750,7 | 8.224,3 | 7.476,0 | 7.581,4 | 7.599,8 | 7.544,3 | 7.162,2 | 7.403,7 | 6.935,1 | 6.671,3 | 6.487,0 |
| Haveres Originários do Proef (MP 2.196/01) | 3.230,2 | 3.210,2 | 3.189,9 | 3.166,2 | 3.144,7 | 3.121,0 | 3.096,9 | 3.073,9 | 3.047,9 | 3.023,2 | 2.999,4 | 2.975,0 | 2.951,5 |
| Cessão de Créditos Bacen (MP 2.179/01) | 9.823,3 | 9.829,4 | 9.846,2 | 9.963,1 | 10.059,3 | 10.114,2 | 10.199,5 | 10.328,1 | 10.408,7 | 10.426,5 | 10.477,4 | 10.572,3 | 10.748,1 |
| Reneg. de Dívidas junto aos Gov. Regionais (Lei 7.976/89) | 2.388,7 | 2.304,5 | 2.362,4 | 2.237,8 | 2.116,0 | 2.074,3 | 1.805,9 | 1.777,1 | 1.693,3 | 1.703,3 | 1.650,9 | 1.573,5 | 1.257,6 |
| Reneg. de Dívidas junto aos Gov. Regionais (Lei 8.727/93) | 45.740,0 | 45.591,8 | 45.449,8 | 45.330,4 | 45.196,1 | 45.081,8 | 43.434,2 | 43.304,3 | 43.162,4 | 42.922,1 | 42.702,2 | 42.587,5 | 42.464,0 |
| Renegociação de Dívidas Estaduais (Lei 9.496/97) | 270.548,2 | 271.119,4 | 272.293,2 | 276.486,2 | 279.507,4 | 281.881,0 | 285.245,0 | 289.387,9 | 292.405,9 | 293.670,9 | 295.867,2 | 299.413,5 | 305.084,1 |
| Renegociação de Dívidas Municipais (MP 2.185/01) | 42.010,8 | 42.092,3 | 42.355,8 | 43.149,3 | 43.204,6 | 43.600,1 | 44.119,5 | 44.872,4 | 45.417,4 | 45.665,6 | 46.055,0 | 46.633,4 | 47.570,7 |
| Antecipação de Royalties | 13.665,5 | 13.593,4 | 13.523,1 | 13.692,9 | 13.797,1 | 13.840,0 | 13.953,6 | 14.013,6 | 13.283,3 | 13.172,5 | 13.124,1 | 12.645,7 | 12.833,4 |
| Demais Haveres junto aos Governos Regionais | 2.849,7 | 2.338,5 | 2.328,2 | 2.919,9 | 2.884,0 | 2.888,4 | 2.867,8 | 2.870,2 | 2.821,5 | 2.811,6 | 2.786,7 | 2.763,0 | 2.749,8 |
| I.3. HAVERES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 181.817,0 | 183.085,7 | 185.314,2 | 185.896,5 | 186.577,6 | 188.177,9 | 191.884,5 | 193.138,5 | 193.691,4 | 195.088,2 | 196.407,1 | 196.960,4 | 198.785,2 |
| Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) | 123.358,6 | 123.795,2 | 124.890,6 | 124.236,4 | 124.295,8 | 125.064,8 | 126.914,2 | 127.676,8 | 127.584,9 | 128.539,6 | 129.218,7 | 130.270,5 | 130.822,2 |
| Fundos Constitucionais Regionais | 35.838,5 | 36.293,3 | 36.769,5 | 37.166,0 | 37.489,4 | 38.056,5 | 38.533,4 | 39.084,2 | 39.767,9 | 40.298,2 | 40.740,6 | 41.341,8 | 41.794,1 |
| Fundos Diversos | 22.619,9 | 22.997,2 | 23.654,1 | 24.494,1 | 24.792,4 | 25.056,5 | 26.436,9 | 26.377,5 | 26.338,6 | 26.250,3 | 26.447,8 | 25.348,0 | 26.168,9 |
| I.4. HAVERES ADMINISTRADOS PELA STN | 104.886,3 | 104.047,4 | 105.062,1 | 105.065,1 | 104.273,3 | 105.028,4 | 107.536,6 | 107.917,3 | 107.618,5 | 118.358,8 | 118.077,8 | 117.982,1 | 120.843,6 |
| Haveres de Órgãos, Entidades e Empresas Extintas | 5.492,3 | 5.494,5 | 5.496,3 | 5.498,2 | 5.522,9 | 5.524,7 | 5.526,0 | 5.528,6 | 5.530,9 | 5.531,8 | 5.534,2 | 5.536,8 | 5.540,2 |
| Haveres de Operações Estruturadas | 41.976,8 | 40.965,0 | 41.685,2 | 41.272,5 | 40.505,6 | 41.090,7 | 43.361,1 | 43.546,9 | 43.324,9 | 43.934,5 | 43.791,1 | 43.860,1 | 44.103,4 |
| Haveres Originários de Privatizações | 6.837,1 | 6.834,8 | 6.841,6 | 7.063,6 | 7.065,6 | 7.066,3 | 7.067,5 | 7.069,1 | 7.069,0 | 7.070,1 | 7.071,3 | 7.072,7 | 7.074,2 |
| Haveres de Legislação Específica | 23.561,0 | 23.623,0 | 23.715,9 | 23.993,0 | 24.217,5 | 24.374,5 | 24.615,2 | 24.924,8 | 25.144,3 | 35.279,3 | 35.130,4 | 35.103,2 | 37.798,8 |
| Demais Haveres Administrados pela STN | 27.019,1 | 27.130,1 | 27.323,1 | 27.237,7 | 26.961,8 | 26.972,3 | 26.966,9 | 26.847,9 | 26.549,5 | 26.543,0 | 26.550,7 | 26.409,2 | 26.327,0 |
| II. HAVERES EXTERNOS | 263,1 | 257,9 | 294,4 | 285,5 | 308,3 | 300,5 | 279,9 | 278,4 | 278,9 | 295,5 | 297,5 | 274,1 | 295,0 |
| Disponibilidades em Moeda Estrangeira | 263,1 | 257,9 | 294,4 | 285,5 | 308,3 | 300,5 | 279,9 | 278,4 | 278,9 | 295,5 | 297,5 | 274,1 | 295,0 |
| III. HAVERES DO TESOIRO NACIONAL (I+II) | 975.927,6 | 937.934,1 | 956.664,1 | 968.616,7 | 968.388,0 | 990.798,4 | 987.890,7 | 966.417,6 | 1.003.691,2 | 1.018.204,6 | 994.596,6 | 1.017.834,8 | 1.053.693,1 |
| HAVERES DO TESOIRO NACIONAL/PIB¹⁾ | 39,1% | 37,1% | 37,3% | 37,3% | 36,9% | 37,2% | 36,6% | 35,5% | 36,6% | 36,8% | 35,3% | 35,4% | 36,1% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1) PIB valorizado pelo IGP-DI centrado.

TABELA A8 - INVESTIMENTO DO GOVERNO FEDERAL POR ÓRGÃO ATÉ JUNHO 2008/2007 *

R\$ Mil

| ÓRGÃO SUPERIOR | 2007 | | | | | | 2008 | | | | | |
|--|---------------------------|--------------------|--------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|---------------------------|---------------------|--------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | Dotação autorizada no ano | Despesa empenhada | Despesa liquidada | Despesas pagas no ano ¹ | | | Dotação autorizada no ano | Despesa empenhada | Despesa liquidada | Despesas pagas no ano ¹ | | |
| | | | | Valor pago do exercício | Restos a Pagar pagos ² | Total | | | | Valor pago do exercício | Restos a Pagar pagos ² | Total |
| Câmara dos Deputados | 115.085,0 | 5.113,9 | 1.082,1 | 736,5 | 12.449,2 | 13.185,7 | 364.418,1 | 3.040,2 | 486,5 | 486,5 | 4.935,7 | 5.422,1 |
| Senado Federal | 126.845,6 | 12.947,4 | 2.786,2 | 2.785,9 | 13.608,4 | 16.394,3 | 75.801,6 | 10.120,9 | 1.396,3 | 1.396,3 | 8.019,3 | 9.415,6 |
| Tribunal de Contas da União | 53.646,7 | 3.607,2 | 937,1 | 937,1 | 3.414,1 | 4.351,3 | 61.538,6 | 13.413,8 | 315,3 | 314,6 | 16.097,8 | 16.412,4 |
| Supremo Tribunal Federal | 61.489,3 | 19.191,2 | 1.762,0 | 1.609,0 | 14.522,5 | 16.131,5 | 69.118,6 | 1.270,1 | 327,5 | 323,6 | 34.481,6 | 34.805,2 |
| Superior Tribunal de Justiça | 8.999,6 | 1.918,7 | 89,3 | 88,8 | 3.405,8 | 3.494,5 | 15.409,6 | 2.660,4 | 101,4 | 101,4 | 11.707,5 | 11.808,9 |
| Justiça Federal ³ | 266.763,1 | 232.801,7 | 125.457,6 | 125.086,5 | 102.905,0 | 227.991,6 | 262.004,2 | 224.379,6 | 179.754,2 | 179.689,6 | 102.799,0 | 282.488,6 |
| Justiça Militar | 7.585,3 | 447,4 | 263,0 | 259,3 | 2.109,2 | 2.368,5 | 8.089,7 | 156,1 | 57,6 | 55,7 | 1.399,5 | 1.455,3 |
| Justiça Eleitoral | 179.537,6 | 83.073,3 | 5.751,8 | 5.523,5 | 40.459,0 | 45.982,5 | 290.994,5 | 154.594,6 | 26.764,2 | 26.471,2 | 56.616,5 | 83.087,7 |
| Justiça do Trabalho | 212.114,0 | 30.104,6 | 8.874,9 | 8.604,5 | 84.659,4 | 93.263,8 | 168.489,6 | 26.638,4 | 4.030,5 | 3.949,9 | 101.728,6 | 105.678,6 |
| Justiça do Trabalho do Distrito Federal e dos Territórios | 45.918,0 | 2.308,5 | 957,2 | 957,2 | 13.663,5 | 14.620,8 | 32.596,9 | 9.138,0 | 2.413,4 | 2.220,7 | 37.422,6 | 39.643,4 |
| Presidência da República ⁴ | 691.370,5 | 14.686,0 | 2.608,5 | 2.576,8 | 43.204,9 | 43.204,9 | 1.275.291,6 | 211.666,7 | 33.635,4 | 26.161,5 | 111.988,8 | 138.150,3 |
| Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão | 55.066,5 | 1.871,3 | 146,1 | 122,4 | 131.549,2 | 131.671,5 | 51.991,4 | 2.086,3 | 110,9 | 69,4 | 12.407,8 | 12.477,3 |
| Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 545.121,0 | 18.521,7 | 9.532,8 | 8.891,9 | 120.591,5 | 129.483,4 | 756.759,4 | 238.603,4 | 1.672,9 | 1.573,3 | 251.136,6 | 252.709,9 |
| Ministério da Ciência e Tecnologia | 1.039.366,8 | 239.343,0 | 73.394,1 | 71.301,0 | 214.373,4 | 285.674,4 | 1.174.201,6 | 260.965,0 | 62.282,8 | 44.833,0 | 151.012,3 | 195.845,4 |
| Ministério da Fazenda ⁵ | 82.757,1 | 16.626,6 | 6.925,8 | 6.817,5 | 162.421,2 | 169.238,7 | 482.410,6 | 286.638,4 | 2.874,5 | 2.577,9 | 73.855,0 | 76.432,9 |
| Ministério da Educação | 1.843.156,5 | 129.147,8 | 46.900,2 | 40.565,3 | 522.217,1 | 562.782,4 | 2.857.114,1 | 566.743,5 | 149.357,4 | 106.291,6 | 1.147.255,9 | 1.253.547,5 |
| Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | 106.059,1 | 797,0 | 302,6 | 236,8 | 37.630,0 | 37.866,8 | 196.170,7 | 8.849,7 | 339,0 | 338,4 | 22.025,0 | 22.363,5 |
| Ministério da Justiça | 1.009.617,9 | 266.821,1 | 116.214,9 | 116.146,1 | 185.047,9 | 301.194,0 | 1.328.650,0 | 316.108,2 | 3.805,3 | 3.144,0 | 151.772,0 | 154.916,0 |
| Ministério de Minas e Energia | 47.964,3 | 3.355,0 | 726,0 | 586,1 | 15.722,0 | 16.308,0 | 64.516,2 | 7.915,6 | 1.061,5 | 1.030,5 | 13.191,5 | 14.221,9 |
| Ministério da Previdência Social | 45.800,0 | 9.701,1 | 821,5 | 729,5 | 66.918,7 | 67.648,2 | 141.628,2 | 13.101,0 | 2.215,7 | 2.046,0 | 30.989,6 | 33.035,6 |
| Ministério Público da União | 301.972,4 | 24.651,6 | 3.334,6 | 3.058,6 | 67.454,2 | 70.512,8 | 165.849,4 | 8.107,3 | 107,6 | 106,9 | 83.424,3 | 83.531,2 |
| Ministério das Relações Exteriores | 42.159,2 | 4.783,7 | 4.097,7 | 4.024,2 | 6.503,5 | 10.527,7 | 38.569,2 | 2.584,9 | 2.563,8 | 2.563,8 | 916,4 | 3.480,2 |
| Ministério da Saúde | 3.821.085,3 | 160.460,9 | 47.927,8 | 47.656,0 | 675.552,4 | 723.208,4 | 3.427.964,5 | 708.534,7 | 34.800,6 | 32.481,5 | 584.925,6 | 617.407,1 |
| Ministério do Trabalho e Emprego | 64.485,9 | 19.617,3 | 2.844,2 | 2.844,2 | 32.796,3 | 35.640,5 | 114.577,1 | 1.828,4 | 244,2 | 244,0 | 5.337,2 | 5.581,2 |
| Ministério dos Transportes | 7.615.400,8 | 3.387.030,1 | 468.449,4 | 303.258,7 | 1.510.706,7 | 1.813.965,4 | 9.565.059,6 | 3.154.704,3 | 311.960,2 | 268.180,3 | 2.015.350,5 | 2.283.530,8 |
| Ministério das Comunicações | 174.365,3 | 7.313,0 | 591,0 | 583,2 | 91.986,5 | 92.569,7 | 39.184,4 | 481,3 | 226,1 | 226,1 | 17.873,7 | 18.099,8 |
| Ministério da Cultura | 243.969,2 | 43.281,4 | 483,1 | 416,5 | 34.817,8 | 35.234,2 | 252.689,0 | 26.236,2 | 757,9 | 757,9 | 61.939,7 | 62.697,6 |
| Ministério do Meio Ambiente | 96.750,2 | 1.390,3 | 454,9 | 454,9 | 15.598,5 | 16.053,4 | 170.059,6 | 2.250,6 | 515,7 | 514,5 | 18.451,5 | 18.966,0 |
| Ministério do Desenvolvimento Agrário | 1.826.915,9 | 604.052,4 | 385.948,0 | 385.840,1 | 151.637,1 | 537.477,2 | 1.887.082,2 | 443.710,6 | 26.862,3 | 25.377,1 | 320.576,2 | 345.953,4 |
| Ministério do Esporte | 604.468,5 | 200.654,5 | 124.564,8 | 124.564,8 | 118.763,9 | 243.328,7 | 894.318,3 | 336.870,6 | 4,4 | 4,4 | 93.404,8 | 93.409,3 |
| Ministério da Defesa | 2.833.189,6 | 877.793,3 | 225.835,7 | 217.062,9 | 483.742,7 | 700.805,6 | 4.452.729,7 | 1.164.357,7 | 197.407,1 | 183.886,5 | 675.652,5 | 859.539,1 |
| Ministério da Integração Nacional | 2.221.511,8 | 319.925,1 | 64.264,9 | 61.847,2 | 283.612,4 | 345.459,6 | 4.894.485,1 | 1.172.008,5 | 46.003,8 | 45.635,4 | 654.649,9 | 700.285,3 |
| Ministério do Turismo | 1.346.698,0 | 83.735,2 | 303,8 | 303,8 | 133.771,6 | 134.075,5 | 2.001.897,6 | 470.195,9 | 8,8 | 8,8 | 302.235,7 | 302.244,6 |
| Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome | 233.536,5 | 3.660,4 | 181,2 | 181,2 | 35.728,9 | 35.910,1 | 178.013,7 | 40.889,6 | 25.150,8 | 25.150,8 | 33.161,4 | 58.312,2 |
| Ministério das Cidades | 3.333.777,5 | 154.758,6 | 9.241,7 | 8.329,8 | 355.204,3 | 363.534,1 | 5.565.675,5 | 2.296.244,4 | 53.040,4 | 52.588,9 | 1.621.708,3 | 1.674.297,2 |
| TOTAL | 31.304.550,1 | 6.985.492,2 | 1.744.056,5 | 1.554.987,8 | 5.786.172,1 | 7.341.159,9 | 43.325.350,1 | 12.187.094,7 | 1.172.655,9 | 1.040.802,0 | 8.830.450,7 | 9.871.252,8 |

Dados preliminares.

* Corresponde ao investimento dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, incluindo grupo de despesa Investimento (GND 4) e Inversões Financeiras (GND 5), com exceção do elemento de despesa Empréstimos e Financiamentos (66).

¹ "Despesas pagas" correspondem aos valores das ordens bancárias emitidas no Sifai após a liquidação dos empenhos. Difere do conceito de "gasto efetivo" adotado para as informações da tabela A1 porque esse último corresponde ao valor do saque efetuado na conta única.

² Inclui Ordens Bancárias do último dia do ano anterior, com impacto no caixa no ano seguinte

³ Houve descentralização de crédito para este órgão no valor de R\$ 125,7 milhões e R\$ 195,9 milhões, respectivamente, em 2007 e 2008.

⁴ Inclui Gabinete da Presidência, Vice-Gabinete da Presidência e Advocacia Geral da União

⁵ Inclui Encargos Financeiros da União, Recursos sob Supervisão do Ministério da Fazenda e Operações Oficiais de Crédito.

Boletim FPE / FPM / IPI Exportação

Fundos de Participação dos Estados, Distrito Federal e Municípios

Boletim - Ano XIII - nº 6 - Internet: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

JUNHO / 2008

Comentários

Em Junho de 2008, os repasses aos Fundos de Participação de que trata o art. 159 da Constituição Federal apresentaram decréscimo de -13,8 %, quando comparados aos repasses efetuados no mês anterior. As transferências a título de FPE/FPM atingiram o montante de R\$ 6.109.788,6 (mil), ante R\$ 7.086.661,3 (mil), no mês anterior, já descontada a parcela do FUNDEB equivalente a 18,33%.

As informações relativas às transferências constitucionais estão disponíveis para consulta na página da Secretaria do Tesouro Nacional - STN (www.tesouro.fazenda.gov.br).

O Banco do Brasil S/A disponibiliza em sua página na internet (www.bb.com.br) os avisos referentes às distribuições decendiais das cotas dos Fundos de Participação com todos os lançamentos a crédito e a débito. Para efetuar a consulta, acesse: ->Governo->DAF - Distribuição da Arrecadação Federal->Clique aqui para acessar o demonstrativo.

Outras informações sobre as transferências constitucionais poderão ser obtidas por meio do telefone (61) 3412-3116. Não deixe de consultar, também, a central telefônica criada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN (61) 3482-6060.

Distribuição do FPM/FPE

R\$ Mil

| Origens | 2007 | | | 2008 | | | Variação Nominal | | |
|---------|-------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|-----------------|------------------|------------|-----------------|
| | Maio | Junho | Janeiro a Junho | Maio | Junho | Janeiro a Junho | Jun / 2008 | Jun / 2008 | Jan a Jun/ 2008 |
| | | | | | | | Mai / 2008 | Jun / 2007 | Jan a Jun/ 2007 |
| FPM | 3.003.461,2 | 3.068.252,5 | 16.777.521,9 | 3.623.860,9 | 3.124.323,8 | 20.368.530,8 | -13,8% | 1,8% | 21,4% |
| FPE | 2.869.973,9 | 2.931.885,5 | 16.031.853,0 | 3.462.800,3 | 2.985.464,8 | 19.463.261,7 | -13,8% | 1,8% | 21,4% |
| IPI-Exp | 198.394,1 | 211.297,5 | 1.173.226,5 | 258.628,6 | 246.344,1 | 1.439.380,2 | -4,7% | 16,6% | 22,7% |

Observação: já deduzido o FUNDEB - 18,33%

Previsto x Realizado

| MÊS | FPE | | FPM | | IPI-EXP | |
|-------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|
| | Estimado | Realizado | Estimado | Realizado | Estimado | Realizado |
| JUNHO | - 5,0 % | -13,8 % | - 5,0 % | - 13,8 % | - 1,0 % | -4,7 % |

Estimativa Trimestral

| FUNDOS | JUL/JUN | AGO/JUL | SET/AGO |
|-----------------------------|----------|----------|----------|
| FPM / FPE / FNE / FNO / FCO | - 13,0 % | + 9,0 % | - 1,0 % |
| IPI - EXP | + 4,0 % | - 13,0 % | + 37,0 % |

Demonstração da Base de Cálculo

Os valores distribuídos para cada Fundo foram originários de parcela da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e do Imposto de Renda - IR no período de 21/05/2008 a 20/06/2008, conforme demonstrativo abaixo:

R\$ Mil

| Período de Arrecadação | Arrecadação Líquida | | | Data do Crédito | Transferências | | | |
|------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | IPI | IR | IPI + IR | | FPE | FPM | IPI-EXP | TOTAL |
| MAI/3º DEC | 662.494 | 7.913.881 | 8.576.375 | JUN/1º DEC | 1.505.930 | 1.575.973 | 54.106 | 3.136.009 |
| JUN/1º DEC | 802.238 | 5.046.048 | 5.848.286 | JUN/2º DEC | 1.026.903 | 1.074.666 | 65.519 | 2.167.089 |
| JUN/2º DEC | 1.551.603 | 1.026.164 | 2.577.766 | JUN/3º DEC | 452.631 | 473.684 | 126.719 | 1.053.035 |
| TOTAL | 3.016.335 | 13.986.093 | 17.002.428 | TOTAL | 2.985.465 | 3.124.324 | 246.344 | 6.356.132 |

Observações:

- Arrecadação Líquida = Arrecadação Bruta – Restituições – Incentivos Fiscais;
- Na arrecadação do IR e do IPI estão computadas as receitas provenientes dos acréscimos legais (juros, multas e receitas de dívida ativa);
- Nas transferências regulares foram deduzidos 18,33% para o FUNDEB.

Distribuição dos Fundos

R\$ Mil

| Estados | UF | FPM | FPE | IPI-EXP |
|------------------|----|--------------------|--------------------|------------------|
| ACRE | AC | 16.433,5 | 102.132,8 | 30,6 |
| ALAGOAS | AL | 74.336,3 | 124.198,3 | 866,9 |
| AMAZONAS | AM | 46.058,6 | 83.306,4 | 3.436,7 |
| AMAPÁ | AP | 12.054,5 | 101.864,1 | 163,6 |
| BAHIA | BA | 283.691,4 | 280.520,2 | 17.165,0 |
| CEARÁ | CE | 163.253,4 | 219.040,6 | 2.151,4 |
| DISTRITOFEDERAL | DF | 5.185,6 | 20.605,7 | 193,5 |
| ESPÍRITOSANTO | ES | 53.896,7 | 44.782,0 | 11.000,3 |
| GOIÁS | GO | 113.448,8 | 84.879,7 | 3.253,4 |
| MARANHÃO | MA | 130.449,7 | 215.496,8 | 2.896,2 |
| MINASGERAIS | MG | 410.281,0 | 132.987,5 | 29.407,3 |
| MATOGROSSODOSUL | MS | 47.569,2 | 39.766,4 | 1.471,4 |
| MATOGROSSO | MT | 57.085,0 | 68.901,5 | 3.039,3 |
| PARÁ | PA | 112.719,9 | 182.471,6 | 12.430,5 |
| PARAÍBA | PB | 100.948,1 | 142.970,9 | 579,7 |
| PERNAMBUCO | PE | 157.444,4 | 206.003,0 | 1.631,8 |
| PIAUI | PI | 77.790,5 | 129.013,9 | 68,7 |
| PARANÁ | PR | 212.239,1 | 86.076,9 | 24.028,9 |
| RIODEJANEIRO | RJ | 92.465,0 | 45.608,9 | 35.380,8 |
| RIOGRANDEDONORTE | RN | 78.846,8 | 124.729,7 | 512,4 |
| RONDÔNIA | RO | 27.408,3 | 84.058,7 | 530,9 |
| RORAIMA | RR | 9.557,0 | 74.060,4 | 11,7 |
| RIOGRANDEDOSUL | RS | 212.221,4 | 70.301,7 | 29.619,2 |
| SANTACATARINA | SC | 121.456,8 | 38.208,0 | 16.859,9 |
| SERGIPE | SE | 46.616,4 | 124.055,0 | 241,7 |
| SÃO PAULO | SP | 412.931,3 | 29.854,6 | 49.268,8 |
| TOCANTINS | TO | 47.934,9 | 129.569,2 | 103,4 |
| TOTAL | | 3.124.323,8 | 2.985.464,8 | 246.344,1 |

Obs.:Deduzidos 18,33 % do FUNDEB.

No Diário Oficial da União do dia 16 de novembro de 2007, foi publicada a Portaria STN nº 722, de 13 de novembro de 2007, contendo o cronograma das datas dos repasses do FPM/FPE para o exercício de 2008, disponível no sítio www.tesouro.fazenda.gov.br.

Coordenação-Geral de Normas e de Avaliação da Execução da Despesa
Fone:(61) 3412-3116-Fax: (61) 3412-3026
Email:transferencias.stn@fazenda.gov.br

Boletim FUNDEB

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização do Magistério

Boletim - Ano II - nº 6 Internet: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

JUNHO / 2008

Em Junho de 2008, as transferências para o FUNDEB alcançaram o montante de R\$ 4.962.783 (mil), ante R\$ 5.300.349 (mil) do mês anterior. Os repasses para o Fundo apresentaram um decréscimo de -6,4% em valores nominais. Contribuíram mais significativamente para esse comportamento os decréscimos da ordem de -13,8% do FPM e do FPE.

As informações relativas às transferências do FUNDEB estão disponíveis para consulta na página da Secretaria do Tesouro Nacional - STN (www.tesouro.fazenda.gov.br).

O Banco do Brasil S/A disponibiliza em sua página na internet (www.bb.com.br) os avisos referentes às distribuições decendiais das cotas do FUNDEB com todos os lançamentos a crédito e a débito. Para efetuar a consulta, favor acessar: ->Governo->DAF- Distribuição da Arrecadação Federal->Clique aqui para acessar o demonstrativo.

Não deixe de consultar, também, a central telefônica criada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN (61) 3482-6060.

| Origem | R\$ Mil | | | | | |
|-------------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|----------|--|
| | Junho | Participação | Maio | Participação | Variação | |
| FPM | 701.222 | 14,1% | 813.338 | 15,3% | -13,8% | |
| FPE | 670.057 | 13,5% | 777.190 | 14,7% | -13,8% | |
| IPI-EXP | 55.289 | 1,1% | 58.047 | 1,1% | -4,7% | |
| LC 87/96 | 29.786 | 0,6% | 29.786 | 0,6% | 0,0% | |
| ITR | 229 | 0,0% | 418 | 0,0% | -45,2% | |
| COMPLEMENTAÇÃO DA UNIAO | 317.400 | 6,4% | 317.400 | 6,0% | 0,0% | |
| IPVA | 1.602.369 | 32,3% | 1.656.792 | 31,3% | -3,3% | |
| ITCMD | 14.907 | 0,3% | 12.868 | 0,2% | 15,8% | |
| ICMS | 1.571.523 | 31,7% | 1.634.508 | 30,8% | -3,9% | |
| TOTAL | 4.962.783 | 100,0% | 5.300.349 | 100,0% | -6,4% | |

Fonte: SIAFI

É importante observar que as variações acima são globais, por origem, e têm composição diferenciada em cada Estado.

Dúvidas sobre o FUNDEB

Com o objetivo de orientar as entidades envolvidas na implantação, distribuição e fiscalização do FUNDEB e sanar as dúvidas ainda existentes, o MEC disponibiliza vários canais de comunicação aos interessados na matéria.

As questões relativas ao FUNDEB podem ser encaminhadas diretamente ao Ministério da Educação:

- por meio do telefone FALA BRASIL: 0800-616161;
- por meio dos telefones: (61)2104-8634 - 2104-9535;
- por meio do FAX: (61)2104-9283;
- por meio do e-mail: fundeb@mec.gov.br;
- por correspondência endereçada ao:

Depto. de Desenvolvimento de Políticas de Financiamento da Educação Básica
DEFINEB/SEB/MEC - Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 5º andar - Sala 510
CEP 70.047-900 - Brasília - DF

Distribuição do FUNDEB por Estado

| UF | FUNDEB UNIÃO | | | FUNDEB ESTADO | | |
|-------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | ESTADO | MUNICÍPIOS | TOTAL | ESTADO | MUNICÍPIOS | TOTAL |
| AC | 17.067.544 | 9.578.623 | 26.646.167 | 4.463.335 | 2.501.773 | 6.965.108 |
| AL | 16.382.247 | 39.786.026 | 56.168.273 | 6.814.707 | 16.546.157 | 23.360.864 |
| AM | 14.562.651 | 17.763.122 | 32.325.773 | 22.115.317 | 26.964.036 | 49.079.352 |
| AP | 19.133.911 | 6.592.038 | 25.725.949 | 6.303.063 | 2.171.539 | 8.474.602 |
| BA | 63.648.468 | 140.631.406 | 204.279.875 | 39.528.579 | 87.338.470 | 126.867.049 |
| CE | 31.321.707 | 97.435.365 | 128.757.072 | 8.751.762 | 27.213.486 | 35.965.247 |
| DF | 6.129.601 | - | 6.129.601 | - | - | - |
| ES | 9.385.858 | 16.508.208 | 25.894.066 | 26.663.875 | 46.897.437 | 73.561.313 |
| GO | 23.657.932 | 21.991.096 | 45.649.028 | 55.461.849 | 51.554.250 | 107.016.099 |
| MA | 40.226.692 | 118.361.865 | 158.588.557 | 8.623.809 | 25.374.448 | 33.998.257 |
| MG | 74.835.041 | 57.559.351 | 132.394.392 | 202.556.494 | 155.796.281 | 358.352.775 |
| MS | 9.640.666 | 10.666.202 | 20.306.868 | 33.780.498 | 37.368.965 | 71.149.462 |
| MT | 15.940.362 | 13.612.453 | 29.552.815 | 41.668.026 | 35.582.893 | 77.250.920 |
| PA | 47.415.272 | 98.657.843 | 146.073.115 | 21.450.043 | 44.631.509 | 66.081.552 |
| PB | 24.585.886 | 34.568.381 | 59.154.266 | 10.811.880 | 15.201.778 | 26.013.658 |
| PE | 40.810.460 | 58.225.043 | 99.035.502 | 34.390.100 | 49.064.997 | 83.455.098 |
| PI | 19.349.203 | 40.170.186 | 59.519.389 | 6.876.224 | 14.275.394 | 21.151.618 |
| PR | 41.595.248 | 33.766.747 | 75.361.994 | 88.222.808 | 71.618.692 | 159.841.499 |
| RJ | 15.305.205 | 25.374.258 | 40.679.462 | 102.586.129 | 170.075.934 | 272.662.063 |
| RN | 19.637.392 | 26.280.429 | 45.917.822 | 14.720.280 | 19.699.931 | 34.420.212 |
| RO | 14.056.789 | 11.155.847 | 25.212.636 | 11.063.271 | 8.779.896 | 19.843.167 |
| RR | 14.141.239 | 4.640.694 | 18.781.933 | 2.617.988 | 858.934 | 3.476.922 |
| RS | 40.635.742 | 32.436.238 | 73.071.980 | 130.633.497 | 104.274.203 | 234.907.701 |
| SC | 21.145.214 | 19.547.948 | 40.693.162 | 66.544.339 | 61.517.716 | 128.062.055 |
| SE | 16.127.779 | 22.307.581 | 38.435.361 | 7.918.737 | 10.953.019 | 18.871.756 |
| SP | 68.443.891 | 51.295.399 | 119.739.290 | 647.713.322 | 485.429.947 | 1.133.143.269 |
| TO | 23.385.316 | 16.504.465 | 39.889.781 | 8.692.414 | 6.134.775 | 14.827.189 |
| TOTAL | 748.567.317 | 1.025.416.814 | 1.773.984.131 | 1.610.972.345 | 1.577.826.459 | 3.188.798.805 |

Coordenação-Geral de Normas e Avaliação da Execução da Despesa - CONED

Fone: (61)3412-3116

Email: transferencias.stn@fazenda.gov.br